

**1\***  
**Festival de Marisco da Sertã - Carvalha**  
**27, 28 e 29 de Julho**



**PROGRAMA**  
Início às 27 de Julho  
12 Horas - Apresentação Musical  
13 Horas - Feira de Artes e Ofícios  
14 Horas - Concerto  
15 Horas - 2ª Sessão Musical  
16 Horas - 3ª Sessão Musical  
17 Horas - 4ª Sessão Musical  
18 Horas - Encerramento  
20 Horas - 5ª Sessão Musical  
21 Horas - 6ª Sessão Musical  
22 Horas - Encerramento  
23 Horas - 7ª Sessão Musical  
24 Horas - Encerramento  
25 Horas - 8ª Sessão Musical  
26 Horas - Encerramento  
27 de Julho - Encerramento  
Tudo ao Vivo  
Articulação com instituições locais

**SAGRES**

N.º 302  
16 DE JULHO  
2007  
Ano XXXI  
2.ª SÉRIE

0,60 Euros  
(IVA INCLUIDO)

**PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS**  
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL  
PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL  
DE00552006MPC

  
**TAXA PAGA PORTUGAL**  
CCE TAVEIRO

Fundador: Marçal Pires-Teixeira \* Director: Henrique Pires-Teixeira \* Director-Adjunto: Valdemar Alves

SEDE E ADMINISTRAÇÃO: Rua Dr. António José de Almeida, 41 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos

Telef.: 236 553 669

Fax : 236 553 692

E-MAIL: [acomarca.jornal@gmail.com](mailto:acomarca.jornal@gmail.com)

**DIA DO CONCELHO EM CASTANHEIRA DE PERA**

**VALEU A PENA ESPERAR!**

Pág.ª 10 e 11

**INAUGURADA PRAÇA DA NOTABILIDADE**



**CUNHAZUL**  
COMÉRCIO DE APARELHOS DE TELECOMUNICAÇÕES, LDA.

Telemóveis:  
**Optimus - TMN - Vodafone**

Praça do Município  
3260-408 Figueiró dos Vinhos  
Telef. e Fax: 236 551 107

**PETROHABI**  
MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA  
AMI n.º 5069

Contactos:  
937330923  
933875881/2/3

[www.petrohabi.com](http://www.petrohabi.com)

Praça do Município - Figueiró dos Vinhos  
Rua Dr. José Jacinto Nunes - Pedrógão Grande



**Moradia para reconstruir**

Exemplar característico da arquitetura portuguesa da segunda metade do século XIX, bem como é um lugar carregado de História, cultura e arte. Possui dois pisos mais sótão (185m<sup>2</sup> cada), pátio (76,5m<sup>2</sup>) e logradouro (68m<sup>2</sup>).  
Figueiró dos Vinhos



**Apartamento T3**

Excelentes áreas. Cozinha semi-equipada, c/ varanda e armário despenseiro. Sala c/ lareira e varanda. Quartos com roupeiros de parede. Alumínios lacados com vidro duplo.  
**Bom preço! Pedrógão Grande**

...e muito mais! Contacte-nos...



**Apartamento T2**

Duas varandas c/ ótimas vistas. Sala de estar com lareira, duas despensas, sala de jantar, 2 quartos, cozinha e wc. Roupeiro de parede num quarto. Alumínios lacados c/ vidro duplo.  
**Bom preço! Pedrógão Grande**

# RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



## Eu, árvore, também vivo! Sabias?

Não sei andar.  
Não sei falar.  
Mas que importa? Tenho vida!  
Dou-te tudo o que sou: madeira, folhas, frutos, dou-te sombra, calor e até a minha seiva, o meu sangue. Mas tu, tantas vezes me desprezas. Chegas, até, a ser cruel.  
Por acaso sabias que tenho momentos de tristeza tão grandes a ponto de chorar? Quase sempre perco folhas nessas alturas, num misto de angústia e de protesto. Devias ter mais respeito por mim.  
Pensa que, como parte deste planeta e deste universo "talvez sejamos até irmãos",

sendo eu, o mais velho – nasci primeiro. Depois, fui o teu berço e sou a tua cama onde descansas o teu corpo e re-partes os teus sonhos. Sou o lenço que enxuga as tuas lágrimas, sou o calor que te aquece nas noites de invernia e sou a sombra fresca de um dia de verão. Sou o banco onde te sentas e a mesa onde saboreias os frutos que te dou e que saem de mim, do meu corpo – dou-te os meus filhos!!  
Moldas com a minha madeira as imagens que veneras e a que chamas Santos.  
Pedes-lhes protecção.  
Poderei também eu pedir aos

teus Santos que me protejam? Acompanho-te ao longo da tua vida.  
Juntos descemos à tua sepultura, para nos transformarmos em pó.  
Eu sou o equilíbrio da natureza: mereço o teu respeito e o teu Amor.  
Quando o teu machado me corta, não ouves, por acaso, o meu grito de dor?  
Ora, escuta...  
Como vês, sou o teu companheiro, faço parte da tua vida e ... vivo!  
Não me faças mal, por favor.

## COMPOSIÇÕES E ABSTRACÇÕES

# Eng. José Pais



## RAZÃO

Todos queremos ter razão. Mesmo quando já não temos mais nada a ganhar, nem a perder, insistimos na nossa razão. E até mesmo, quando a razão não nos assiste.

A nossa teimosia em querer a razão toda, é directamente proporcional à nossa desculpabilização total.

Todos somos muito sensíveis à injustiça. É de facto, das coisas que mais dói. Ser injustiçado é doloroso e custa imenso a passar. Por outro lado, também somos bastante sensíveis à morosidade da (in)justiça e à desculpabilização dos presumíveis culpados.

- Faça-se justiça – apregoam todos.  
- Penalizem-se os verdadeiros culpados – acrescentam.

- Eu vou provar a minha inocência – dizem os presumíveis injustiçados.  
- Isto é uma cabala – acrescentam.

Nos debates, aprecio bastante ver a razão de todos. Nomeadamente, quando conseguem esgrimir os seus melhores argumentos e estes são antagónicos.

Na crise e nos problemas, aí são sempre os outros os culpados e nós os donos da razão.

No futebol, insiste-se na justificação da sua razão, mesmo depois de tal nada adiantar – o jogo já continuou. E volta-se a insistir sobretudo depois do jogo ter acabado.

Na discussão de coisa nenhuma, "zangam-se as comadres" por uma razão inútil e sem sentido. E ainda há daqueles que por nada, são capazes de tudo!

Afinal, parece não caber grande racionalidade a toda esta razão.

- Pronto, eu desisto. Fica lá tu com a "razão" toda - diz alguém já farto e meio a brincar.

Pois, sejamos é suficientemente razoáveis, sem nos deixarmos envolver em lutas vazias de conteúdo, despidas de valores e desprovidas da própria Razão.

E mesmo quando a razão nos pertence, desejamos e ficamos satisfeitos com o quê e para o quê? Com pedidos formais de desculpas ou mesmo dos mais sinceros e sentidos? E do que valem? E será que adianta de alguma coisa a nossa razão?

Mas, quando adiantar, não abduquem dela de modo algum; se necessário provando-o no dia-a-dia.

## CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ - FIG. VINHOS: CAMPANHA DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS PARA ACABAMENTOS DOS ANEXOS DA CAPELA

Aos Devotos e Beneméritos de Santa Lúzia da Castanheira de Figueiró:  
Aos Moradores e descendentes desta aprazível aldeia...

Contribua e subscreva-se com a sua ajuda para a realização desta grandiosa obra de carácter comunitário e religioso, basta para o efeito telefonar ou contactar pessoalmente, o Sr. Gervásio Luiz (Tesoureiro) dando o seu nome completo e indicando a importância que pretende doar, oportunamente.

TODOS OS DONATIVOS SERÃO DIVULGADOS EM "A COMARCA"

### LISTA DE DONATIVOS PARA AS OBRAS DE ACABAMENTO DOS ANEXOS DA CAPELA DE STA. LUZIA - CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ

Rui Manuel Pais – Gretz, França.....	100 Euros
João Paulo Tomaz Rosa – Cast Figueiró.....	50 Euros
Carla Maria Monteiro Pedroso – Cast. Figueiró.....	50 Euros
Eduardo Lopes da Silva –Cast. Figueiró.....	25 Euros
Fernando Conceição Santos - Cast. Figueiró.....	20 Euros
Albino Manuel Conceição Coelho -Cast. Figueiró.....	25 Euros
Angelino Carmo Henriques – B. Novo - Fig.s Vinhos.....	20 Euros
Conceição Grácio de Almeida - Cast. de Figueiró – participou com mão de obra	
João da Conceição Luís – Tours, França.....	50.00•
José Filipe Martins Luís – Tours, França .....	20.00•
Maria da Fé Luís Lourenço - Tours, França .....	15.00•
Madalena Luís Reisinho - Tours, França .....	20.00•
Victor Silva – Colmeal, Figueiró dos Vinhos .....	50.00•
Manuel Tomaz Henriques Dias - Balsa, Castanheira de Pêra .....	5.00•
Palmira Santos Francisco – Pastor, Penela .....	20.00•
Anónimo – Torres Vedras – Doação de material .....	120.00•
Armorindo Coelho – Construções e Empreendimentos, S.A.– Alverca....	5000.00•
Daniel da Paulo Silva – Minas Gerais, Brasil .....	10.00•
A Ciçarrette, Ida. – Torres Vedras .....	20.00•
Caleiras D'Alge –Cast. de Figueiró –Doação caleiras e algerozes valor de 400.00•	
Talhos do Luís, Lda.....	50.00•
António Teixeira da Silva – Arega – Figueiró dos Vinhos .....	50.00•
Jorge Manuel Martins dos Santos – Castanheira de Figueiró .....	20.00•
Victor da Conceição Coelho – Figueiró dos Vinhos .....	10.00•
Fernando Jesus Godinho – Castanheira de Figueiró .....	20.00•
Idmeia Conceição Leitão .....	30.00•
Manuel Simões – Castanheira de Figueiró – Mão de obra no assentamento de todas as carpintarias no valor de .....	3.500.00•
Joaquim Teixeira – Casta. de Figueiró – (Doação) – elaboração dos projectos da instalação eléctrica, iluminação pública do adro e recinto da capela .....	1500.00•
Fernando Manuel Martins Duarte – Castanheira de Figueiró.....	100.00•
Carminda da Silva - Castanheira de Figueiró.....	20.00•
Adriano de Jesus Dias - Cast. de Figueiró – Doação de mão de obra valor de .....	70.00•
Maria Graziel C.J. Lopes – Lisboa .....	15.00•
José Martinho – Castanheira de Figueiró .....	Mão de obra
Maria Cidália S.C. Simões – Porto Douro – Figueiró dos Vinhos .....	50.00•
Rui Manuel da Silva Fernandes – Castanheira de Figueiró .....	20.00•

ASSOCIE-SE A ESTA MAGNÍFICA OBRA COM O SEU DONATIVO  
FAÇA TAMBÉM PARTE DA HISTÓRIA DE CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ



**moural**  
SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICAS, Lda

## APARTAMENTOS PARA FÉRIAS

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança,  
Campo de Ténis, Bar e Snack Bar,  
Restaurante, Animação Nocturna,  
Transporte Gratuito para a  
Marina de Vilamoura,  
Baby-Síter, Recepção 24 Horas

Quais Village MOURAL PE-90-LAGO  
Moural - Sociedade de Investimentos Turísticas, Lda.



Tel.: 289 300 900  
Fax: 289 300 909  
E-mail: reservas@mouralar.pt  
Site: www.parquemourabel.pt

VILAMOURA

PREÇOS ESPECIAIS  
PARA  
ASSINANTES  
DE "A COMARCA"

# 1<sup>o</sup> Festival de Marisco

## Alameda Carvalha - Sertã

### 27, 28 e 29 de Julho '07

- 27 de Julho - Sexta-Feira**  
27 de Julho - Sexta-Feira
- 17 Horas - Abertura do Festival
  - 21 Horas - Noite de Fado
  - "Cantar de Galo"
  - 02 Horas - Encerramento
- 28 de Julho - Sábado**  
28 de Julho - Sábado
- 17 Horas - Abertura do Festival
  - 20 Horas - Música Brasileira
  - "Sons da Lusofonia"
  - 02 Horas - Encerramento
- 29 de Julho - Domingo**  
29 de Julho - Domingo
- 12 Horas - Abertura do Festival
  - 17 Horas - Música ao Vivo
  - "White Star 07"
  - 21 Horas - Noite de Jazz e Música Portuguesa
  - "HEART OF TRIO"
  - 24 Horas - Fogo de Artifício
  - 02 Horas - Encerramento
- Participantes**
- Restaurante Santo Amaro - Sertã
  - Marisqueira Dom Camarão - Leiria
  - Restaurante Vilaça - Sertã
  - Marisqueira Cavilha - Pombal
  - Marisqueira Leitaria Rodrigues - Sertã
  - Fonte da Arcada - Santos - Lisboa



**TODOS OS DIAS ANIMAÇÃO COM INSUFLÁVEIS GIGANTES**



**IPL**  
Instituto Politécnico de Leiria

## Formação com empregabilidade

### LICENCIATURAS 2007/2008

cursos adequados a bolonha

#### ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO (LEIRIA)

- Regime Diurno**
- Animação Cultural
  - Comunicação Social e Educação Multimédia
  - Desporto e Bem-Estar - **NOVO**
  - Educação Básica\* - **NOVO**
  - Educação Social
  - Relações Humanas e Comunicação Organizacional
  - Serviço Social
  - Tradução e Interpretação Português/Chinês - Chinês/Português

- Marketing
- Protecção Civil
- Solicitadoria
- Tecnologia dos Equipamentos de Saúde

#### Regime Pós-Laboral

- Contabilidade e Finanças
- Engenharia Civil
- Engenharia Electrotécnica
- Engenharia Informática
- Engenharia Mecânica
- Gestão
- Solicitadoria

#### Regime Pós-Laboral

- Comunicação Social e Educação Multimédia
- Educação Social
- Serviço Social

#### ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN (CALDAS DA RAINHA)

- Regime Diurno**
- Artes Plásticas
  - Design de Ambientes - **NOVO**
  - Design de Cerâmica e Vidro
  - Design Gráfico e Multimédia
  - Design Industrial
  - Som e Imagem
  - Teatro

#### ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO (LEIRIA)

- Regime Diurno**
- Administração Pública
  - Biomecânica
  - Contabilidade e Finanças
  - Energia e Ambiente - **NOVO**
  - Engenharia Automóvel
  - Engenharia Civil
  - Engenharia Electrotécnica
  - Engenharia Informática
  - Engenharia Mecânica
  - Gestão
  - Informática para a Saúde

#### ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DO MAR (PENICHE)

- Regime Diurno**
- Animação Turística - **NOVO**
  - Biologia Marinha e Biotecnologia
  - Engenharia Alimentar
  - Gestão Turística e Hoteleira
  - Marketing Turístico
  - Restauração e Catering
  - Turismo

- Regime Pós-Laboral**
- Gestão Turística e Hoteleira
  - Marketing Turístico

#### ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE (LEIRIA)

- Regime Diurno**
- Enfermagem
  - Enfermagem - Entrada no 2.º Semestre

[www.ipleiria.pt](http://www.ipleiria.pt)  
Linha Azul (+351) 808 200 310  
info@ipleiria.pt

Relatório de Avaliação Internacional do IPL efectuada pela EUA/Junho de 2007 em [www.ipleiria.pt](http://www.ipleiria.pt)

Assine **ACOMARCA** e... vá à Praia das Rocas...

**CAMPANHA NOVOS ASSINANTES**

até 31 de Agosto

Ondas a 80 km do Mar! Calanhóia de Pera

**PRAIAS DAS ROCAS 2007**

"de borla" e "grátis!"

Grátis mesmo!!!

... e se tem a sua assinatura em dia\* também vai à Praia das Rocas... "de borla" e "grátis!"

até 31 de Agosto

Ondas a 80 km do Mar! Calanhóia de Pera

**PRAIAS DAS ROCAS 2007**

mesmo grátis!!!

\* Actualize, ou faça prova de actualização, e recebe um bilhete para a Praia das Rocas INFORME-SE!!!

## BREVES

## Número desempregados inscritos cai em Junho pelo 16º mês

O número de desempregados inscritos nos Centros de Emprego caiu 12,2% em Junho, face ao mesmo período do ano passado, completando 16 meses de quedas, segundo os dados divulgados esta terça-feira pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional.

No final de Junho encontravam-se inscritos nos Centros de Emprego do Continente e Regiões Autónomas 388.619 desempregados, menos 49 mil indivíduos que no período homólogo.

Em termos mensais, comparando Maio com Junho, o número de desempregados baixou 2,2%.

A queda do desemprego homóloga foi mais significativa nos homens (15,7%) do que nas mulheres (9,6%) e atingiu todas as classes de idades. Foi, no entanto, na classe dos mais jovens (com menos de 25 anos) que o desemprego mais desceu, com um recuo de 12,9%.

Os dados do IIEFP mostram ainda que os desempregados à procura do primeiro emprego cresceram em 1.570, o equivalente a mais 5,5% do que em Junho de 2007, representando 6,5% do total de desempregados. O desemprego baixou tanto no segmento de curta como de longa duração, com os inscritos há mais de um ano a totalizarem 42% do desemprego registado. Note-se ainda que todas as regiões do país com excepção para os Açores e Madeira registaram melhorias no número de desempregados, tendo estas sido mais significativas no Alentejo (menos 13,8%) e em Lisboa e Vale do Tejo (menos 13,9%).

As ofertas de emprego nos Centros de Emprego subiram 33,1% para 15,4 mil no final de Junho, com aumentos apenas no Norte e centro do país e com subidas mais significativas nos sectores da construção, fabrico de máquinas electrónicas e actividade imobiliária e informática.

## Sinais exteriores de riqueza serão comunicados ao Ministério Público

Um ano depois de ter sido aprovado em Conselho de Ministros, o novo pacote legislativo sobre o sigilo bancário conheceu os seus contornos definitivos.

Quem reclama ou impugna uma decisão do fisco arrisca-se a ter de mostrar as suas contas bancárias; quem não entregar a declaração de rendimentos dentro dos prazos, também. O desfecho deste processo político e legislativo, marcado por várias hesitações e alguma polémica em torno das garantias dos contribuintes, passa agora para as mãos do Presidente da República.

O pacote final aprovado há dias na Assembleia da República reserva, contudo, algumas surpresas em relação à última versão: sempre que a administração fiscal verifique que um contribuinte declara rendimentos abaixo dos sinais exteriores de riqueza que exhibe, e resolva corrigir-lhe os impostos a pagar, vai comunicar essa informação ao Ministério Público. Se o contribuinte for funcionário público, o seu serviço também será informado, para desencadear as respectivas investigações.

## Portugueses pagam mais que a média da UE por combustíveis, electricidade e gás

De acordo com um estudo do economista Eugénio Rosa, o preço médio, sem impostos, da electricidade é, em Portugal, 17,8% superior ao preço médio da UE15 e o preço do gás é 8,5% mais elevado.

Mesmo com salários que não chegam à metade do que se ganha na média na Europa dos 15, o preço dos combustíveis, da electricidade e do gás em Portugal é bastante superior àqueles que se verificam nos seus congéneres europeus. No mercado de combustíveis, em 2006, Portugal já praticava preços superiores aos de alguns dos países mais desenvolvidos da UE, nomeadamente Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, França e Irlanda. Entre 1999 e 2006, o preço médio, sem impostos, dos combustíveis em Portugal aumentou 151,9% enquanto na UE subiu 141,9%. Já o preço médio com impostos, no mesmo período, aumentou 77,8%, enquanto que na UE subiu 55,6%. Eugénio Rosa, que usou dados do Eurostat e da Direcção Geral de Geologia e Energia para o seu estudo, ressaltou ainda a gravidade desses números já que, além de pagarem mais pela energia, os portugueses ganham menos da metade que os cidadãos da UE15. Enquanto, em Portugal, a remuneração anual é de 15.068,2 euros, na Europa dos 15 o valor é 2,5 vezes maior: 35.857,7 euros. Já os espanhóis ganham 21.951,3 euros, 1,4 vezes mais, enquanto que cidadãos de países como a Dinamarca ganham, em média, 49.810,7 euros anuais, 3,3 vezes mais que os portugueses. Portugal foi ainda o único país da UE em que se verificou uma descida das remunerações reais em 2006, o que fez aumentar a divergência já existente nesta área.

## PEDRÓGÃO GRANDE

## Desporto e aventura continuam em Agosto

“Desporto Aventura é em Pedrógão Grande”, assim se chama a iniciativa do Município de Pedrógão Grande que teve início a 7 de Julho, prolongando-se até 30 de Agosto.

São dois meses plenos de emoção para preencher os tempos livres dos pedroguenses - e não só - com diversas actividades, nomeadamente, paintball, team building, orientação, canoagem, rappel, escalada, slide, atelies temáticos, percursos pedestres, etc..

Eis o programa para o mês de Agosto:

No dia 2 de Agosto ira realizar-se um Atelier de Pintura no Jardim da Devesa. A concentração é às 9:30 minutos no Jardim da Devesa.

No dia 4 de Agosto, terá lugar um percurso pedestre: PG3 “No Cabeço das Mós”. A concentração é às 9 horas no Jardim da Devesa e às 9:30 minutos o início do percurso. No dia 5 de Agosto, haverá orientação urbana. A concentração é às 9:30 no Jardim da Devesa.

Neste dia, haverá, ainda, Jogos Tradicionais no Largo de Vila Facaia, pelas 15 horas.

Para dia 9 de Agosto, está agendado o Atelier do Ambiente: “Caminhando Ouvimos um Conto”. A concentração é às 9:30 minutos junto à Câmara Municipal de pelas 10 horas dá-se início à actividade.

No dia 11 de Agosto, haverá Safari Turismo, com concentração às 9:30 minutos, no Jardim da Devesa.

No dia 12 de Agosto, há “Safari Turismo”. A concentração é às 9:30 minutos no Jardim da Devesa. Ainda neste dia, haverá Jogos de Verão e Actividades Lúdicas, pelas 15 horas, na praia Fluvial do Mosteiro.

No dia 16 de Agosto, Atelier do Ambiente “Actividades com água”, pelas 9:30 minutos concentração no jardim da Devesa.

De 18 a 22 de Agosto, haverá slide na Barragem do Cabril.

No dia 22 de Agosto, passeio de Kart. A concentração é às 9 horas no Parque de Campismo de Pedrógão Grande.

Dia 25 de Agosto, Paitball na Florestal.

No dia 26 de Agosto, mais um percurso pedestre. Desta feita “No Trilho dos Romanos”. A concentração é às 9:30 minutos no Jardim da Devesa. Às 9:30 minutos terá início o percurso. No dia 30 de Agosto, mais um Atelier do Ambiente: “Fotografia ao Ar Livre património natural US Património Cultural e Arquitectónico”. A concentração é às 9:30 no Jardim da Devesa. Às 10 horas terá início a actividade.

As inscrições para estes eventos podem ser feitas no Posto de Turismo de Pedrógão Grande, Parque de Campismo de Pedrógão Grande ou Associação Pinhais do Zêzere.

## MAGNAS CARTAS

## O ESPAÇO DO LEITOR

As posições expressas pelos leitores são inteiramente livres e da sua exclusiva responsabilidade, e não vinculam este jornal

Exmo, Senhor  
Director do Jornal “A Comarca”

Assunto: Resposta ao Espaço do leitor.

Na sequência da carta subscrita pela Sr.ª Maria Celeste Vasconcelos, publicada por esse órgão de comunicação social na sua edição com o n.º. 301 de 30/06/2007, deseja esta Junta de Freguesia esclarecer o seguinte:

1- Lamentar e repudiar o conteúdo daquele escrito, que nos dispensamos comentar, tendo em conta o vocabulário e insinuações provocatórias, que são dirigidas, cujos objectivos e propósitos são facilmente perceptíveis.

2- De facto, esta Junta de Freguesia, cumpre na íntegra a Lei no que se refere à cobrança de recibos e efectivação de despesas espelhando a sua gestão financeira nos documentos, que para o efeito submete para apreciação e aprovação à Assembleia de Freguesia de Campelo.

3- Na verdade e no que respeita ao caso em concreto, a Junta de Freguesia de Campelo, recebeu em 04/04/2006, a importância de 80,00 Euros, titulada pelo cheque n.º. 7681586261, sobre o banco B.P.I., da Empresa Táxis Abreu L.da., emitindo esta Autarquia para o efeito a Guia de Receita n.º.08/2006 de 04/ 04/2006, e enviada por correio para a empresa Agência Funerária Virgílio Cadete, L.da em Cernache do Bonjardim em 06-04-2006, conforme fotocópias que anexamos.

Com os melhores cumprimentos,

Atentamente  
Freguesia de Campelo  
O Presidente  
(Victor Manuel Vinhas Abreu)

## ELECTRODOMÉSTICOS



FRINTEVE

loja 1 R. CONDERONDO, Nº 62 A/B  
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)  
1100 - 108 LISBOA  
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES  
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A  
1150 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6/D/E  
Tel.: 218 483 311  
1000 - 159 LISBOA

Cláudia Vieira  
Advogada

Tlm: 917 198 927 \* Telf.: 236 553 470  
Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1º. Esq.  
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS****Dias Loureiro e Jorge Coelho reflectiram sobre a "Interioridade"**

O município de Figueiró dos Vinhos promoveu um debate sobre o tema "interioridade", moderado pelo director do "Diário de Notícias", João Marcelino, e em que intervieram como oradores os actuais conselheiros de Estado, Dias Loureiro (PSD) e Jorge Coelho (PS). Tendo ambos sobraçado já a pasta da Administração Interna, era grande a expectativa acerca das suas experiências numa área directamente relacionada com o tema em discussão. Embora provenientes de áreas políticas diversas, a concordância de pontos de vista foi a nota dominante – salvo quanto à regionalização. No final subsistiram mais interrogações que respostas.

"Somos um povo que gasta mais do que tem e do que produz" – foi assim que Dias Loureiro começou por caracterizar o perfil dos portugueses para justificar a debilidade da nossa situação económica e financeira, explicando que são necessários 15 mil milhões de euros para equilibrar as contas públicas.

Com excepção do tema da regionalização, relativamente ao qual os oradores evidenciaram posições diametralmente opostas – com Dias Loureiro a manifestar-se totalmente contra e com Jorge Coelho a defender uma divisão administrativa baseada nas 5 regiões plano – houve consonância de posições quanto ao mais. Convergiram no diagnóstico sobre a situação do país e sobre a grande evolução que experimentou desde o 25 de Abril; sobre os elevados índices de bem estar alcançados, com excepção das zonas suburba-



nas das grandes metrópoles onde a qualidade de vida é péssima; sobre as grandes assimetrias que permanecem entre o litoral e o interior e acerca das virtualidades do poder local. E forneceram os grandes objectivos estratégicos a perseguir, a saber: o incremento das exportações; a aposta no turismo; e a recuperação da quota de mercado nacional perdida a favor dos produtos, sobretudo, espanhóis. Jorge Coelho acrescentaria mais dois objectivos, ou seja: um desenvolvimento económico sustentado numa economia sã e o empenhamento na qualificação dos portugueses (o país da mão-de-obra barata, acabou – segundo acredita).

Jorge Coelho exprimiria a sua discordância em relação a cortes na despesa pública que não obedecem a uma estratégia clara de ordenamento do território e de desenvolvimento.

Ficaram sem resposta as preocupações manifestadas pelo Dr. Álvaro Gonçalves, vice-presidente da autarquia anfitriã, logo

na apresentação do debate e em que aproveitou para lançar à ponderação dos presentes temas como o da quebra da população do concelho em cerca de 12,5%, entre 1991 e 2005; o da falta de investimentos e de criação de postos de trabalho; o dos constrangimentos resultantes da falta de conclusão de dois eixos viários estruturantes, como o IC3 e o IC8, e o da necessidade de revisão da lei das finanças locais.

Ficaram também praticamente sem resposta as várias questões colocadas pelo público assistente, quase tudo remetido para um quadro de lamúria persistente.

O importante, segundo Dias Loureiro, é o lançamento, pelas autarquias, de políticas atractivas do investimento – sem contudo exemplificar. Mas adiantou que há autarquias a trabalhar bem no interior e mal no litoral, e vice-versa, dentro do mesmo quadro de condicionamentos fiscais e outros existentes.

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS****Festas da Feira de S. Pantaleão começam dia 26 de Julho**

*Festas 2007 da Feira de S. Pantaleão Figueiró dos Vinhos*

*Ringue de Patinagem 26 de Julho*

**Noite de Figueiró**

21.30h Filarmónica Figueirense, Rancho Folclórico Flores da Alegria - Almofala, Grupo Jograis e Trovadores, Marcha Popular - Barreiro

00.00h Baile com Rui Fernandes

**Noite de Fados**

22.00h Actuação do Grupo "Alma de Coimbra" Coro de Fados e Serenata de Coimbra

23.30h Baile com Conjunto Musical

**Espectáculo de Variedades**

22.00h Revista à Portuguesa "O Zé Bate o Pé" com Luís Aleluia

23.30h Baile com Conjunto Musical

Nos dias 26, 27 e 28 de julho de 2007, realizam-se as Festas da Feira de S. Pantaleão, em Figueiró dos Vinhos, no Ringue de Patinagem, organizadas pela Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.

Dia 26 será a noite de Figueiró, a partir das 21.30 horas, com a actuação da Filarmónica Figueirense, do Rancho Folclórico Flores da Alegria - de Almofala, o Grupo Jograis e Trovadores, e ainda uma Marcha Popular, a apresentada pelo Barreiro nas comemorações do Dia do Concelho.

Pelas 00:00 horas terá lugar o baile, também animado por um figueirense: Rui Fernandes.

No dia 27, realiza-se a Noite de Fados, por volta das 22:00 horas com a actuação do grupo "Alma de Coimbra", Coro de Fados e Serenata de Coimbra.

Por volta das 23:30 horas a folia continua com baile animado por um conjunto Musical.

No dia 28, Sábado, haverá o espectáculo de variedades, pelas 22:00 horas, com a Revista à Portuguesa "O Zé Bate o Pé" com Luís Aleluia.

Pelas 23:30 horas, haverá baile animado por um conjunto Musical.

**Luísa Lopes**

**ALDEIA ANA DE AVIZ****BIBLIOTECA VAI À PRAIA**

A Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos Simões de Almeida (Tio) é parceira na iniciativa dominada "Vivápraia 2007".

Assim, irá realizar-se, pela primeira vez empréstimo de livros, na **praia de Aldeia de Ana de Aviz**, entre o dia 16 de

Julho a 17 de Agosto, para que os leitores possam desfrutar do prazer da leitura num ambiente veraneante.

A Biblioteca de Praia funcionará de 2ª a 6ª das 10 horas às 18 horas, encerrando apenas à hora de almoço, das 12:30 às 14 horas. Cada leitor terá a

oportunidade de requisitar dois livros, jornais ou revistas, mediante a entrega de um documento de identificação (cartão de contribuinte, cartão da Segurança Social, cartão de ADSE ou cartão de Utilizador da Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos) que será

devolvido após a entrega dos documentos emprestados.

Os utilizadores terão também oportunidade de escolher vários temas, como romances, policiais, bibliografias, banda desenhada, revistas....

A "Vivápraia 2007" é uma iniciativa da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e do Projecto "Figueiró - construir para a inclusão".

**Luísa Lopes**

**FERNANDO MARTELO**

**ADVOGADO**

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.  
Tel. 236 552 329 / Tlm: 918 233 205

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**EDUARDO FERNANDES**

**ADVOGADO**

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.  
Tel. 236 552 286  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**FERNANDO MANATA**

**ADVOGADO**

Rua Luis Quaresma, 8 - 2º.  
Tlm: 91 727 70 96

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**\*\*\*Leia  
\*\*\*\*\*Assine  
\*\*\*\*\*Divulgue**

## MAIS QUENTE QUE O VERÃO...

# SOCIAL-DEMOCRATAS E SOCIALISTAS FIGUEIROENSES POLÉMICA ESTÁ AO RUBRO

Mais de um mês depois, a visita dos deputados do PS, eleitos por Leiria, a Figueiró dos Vinhos, onde em conferência de imprensa anunciaram a abertura da Unidade de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia local, continua a ser contestada. Concelhias do PS e do PSD trocam acusações e comunicados. O assunto já chegou à Assembleia da República.

Para quem apenas agora tenha entrado na carruagem desta polémica, muito resumidamente, no dia 4 de Junho, os deputados do PS eleitos por Leiria (Carlos Lopes, Isabel Vigia e Odete João) visitaram a Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos onde, em conferência de imprensa, anunciaram a Unidade de Cuidados Continuados para a um equipamento daquela Santa Casa concluído, mas fechado, há cerca de três anos. Iniciativa que contou com a presença de dirigentes da instituição, do director distrital da Segurança Social e do coordenador da Sub-região de Saúde de Leiria.

Através de comunicado, a Câmara Municipal lamentou não ter sido convidada a estar presente, sentindo-se "marginalizada", e entendendo que a Misericórdia "partidarizou" um interesse que é "supra concelhio".



**Para o PSD o seu Executivo foi "marginalizado" e o PS "partidarizou" um interesse que é "supra concelhio"**

Também a concelhia do PSD reagiu em comunicado, para considerar que tanto o director distrital da Segurança Social como o coordenador da Sub Região de Saúde "prestaram um mau serviço à causa pública" por se terem associado à iniciativa dos deputados do PS, e solidarizou-se com a Câmara Municipal.

A resposta dos socialistas foi imediata. Em nota de imprensa, os socialistas consideram esta posição como "reveladora de desnorte, nervosismo e ciúmeira política" dos social-democratas.

Para os socialistas, "os Deputa-

dos do PS não têm de pedir autorização ao PSD e ao Sr. Presidente da Câmara para efectivarem as visitas de trabalho que entendam realizar a instituições do Concelho" e lembram que "ainda há pouco tempo os Deputados do PSD também não «informaram» ou «avisaram» os Vereadores do PS quando se deslocaram à Câmara Municipal".

**"Desnorte, nervosismo e ciúmeira política" - respondem os socialistas**

Por sua vez, os deputados socialistas em nota de imprensa, afirmam que a referida visita de trabalho "inseriu-se num conjunto de iniciativas" realizadas com o objectivo de "acompanhar e valorizar o trabalho desenvolvido pelas instituições particulares de solidariedade social e conhecer as suas potencialidades e constrangimentos". Dizem ter a sua "agenda própria" e "não aceitam que a mesma possa ser condicionada, ou que as suas iniciativas careçam de autorização por parte do PSD para as

concretizar".

No mesmo documento, esclarecem que a "organização do trabalho parlamentar que desenvolvem é da sua inteira responsabilidade, sendo legítimo que dirijam convites aos serviços desconcentrados da administração pública.

**Deputados Social-Democratas, de Leiria, levam caso à Assembleia da República**

O caso sofreu novos desenvolvimentos e já chegou, inclusivamente, à Assembleia da República, através do grupo de deputados Social-Democratas de Leiria, em forma de Requerimento.

Os Social-Democratas criticam o anúncio público dos Deputados do PS, "como se a decisão fosse da sua competência", acusam os socialistas de uma "evidente partidarização da área social de tutela governamental e assunção pública por parte dos Deputados do Partido Socialista de atribuições que estão fora do seu estatuto constitucional" e, em nome "trans-

parência e seriedade nos actos públicos e nas decisões da Administração" que "o nosso sistema democrático exige" pedem esclarecimentos ao Coordenador da Sub-região de Saúde de Leiria, nomeadamente, "A que título se encontrava presente na cerimónia de 4 de Junho, em Figueiró dos Vinhos - oficial ou pessoal?"; "Quando foi tomada a decisão de abertura da Unidade de Cuidados Continuados de Figueiró dos Vinhos e quais os critérios que a determinaram tão tardiamente?"; "Porque razão uma decisão governamental das áreas da saúde e da segurança social foi anunciada publicamente pelos Deputados do PS?" e "Porque razão o Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos não foi informado sobre a decisão nem convidado para a cerimónia de anúncio, realizada numa instituição do seu concelho?".

**"A organização do trabalho parlamentar que desenvolvem é da sua (grupo de Deputados) inteira responsabilidade"**

Mas a contestação social-democrata não se escoa aqui e em Comunicado, a sua concelhia considera que "a Unidade de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos e o desnorte do velho e dividido ps (NR: assim mesmo, com letra minúscula) local".

"Os socialistas locais ainda não se aperceberam que em Outubro de 2005 os Figueiroenses chumbaram de forma categórica as suas propostas para ao Concelho. Compreendemos, por isso, o desnorte, o nervosismo e o desespero de quem que ainda não digeriu a derrota nas últimas eleições" - pode ainda ler-se naquele comunicado, onde se afirma, ainda, que "foi por força da vontade dos Figueiroenses expressa em Eleições livres e democráticas, o foi pela vontade esmagadora do Povo do Concelho que disse, claramente, que este ps com estes protagonistas e com aquelas propostas não presta para estar à frente dos destinos da nossa terra" e acusando os socialistas de provocarem "a degradação da Paz Social no nosso Concelho estão com isso a prejudicar o desenvolvimento de Figueiró em prol de taticismos estereis e protagonismos balofos". Mas, as acusações não ficam por aqui, considerando que "Figueiró merece uma oposição com ideias, politicamente credível e que contribua de forma séria para o desenvolvi-

mento do nosso Concelho".

**"Os socialistas locais ainda não se aperceberam que em Outubro de 2005 os Figueiroenses chumbaram de forma categórica as suas propostas"**

Quando "ao facto insólito que aconteceu na Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos", consideram as justificações socialistas como "atabalhoadas e esfarapadas desculpas sem sentido".

Como tem sido hábito nesta polémica, os socialistas foram lestos a responder e num lacónico comunicado consideram que "o PSD está desesperado".

**"PSD procura ofender os nossos militantes, dirigentes, autarcas e 48% da população que nas últimas Eleições Autárquicas em nós confiou"**

Em 10 pontos, os socialistas acusam os social-democratas de défice quanto "a diversidade de ideias mas com respeito, ética e elevação"; repudiam o ataque pessoal vindo do PSD "procurando ofender os nossos militantes, dirigentes, autarcas e 48% da população que nas últimas Eleições Autárquicas em nós confiou"; afirmam-se impedidos "de reagir à violência verbal, e ao ataque gratuito e desesperado", "pelo respeito que é devido aos figueiroenses; diz-se orgulhoso "de ter contribuído para a pacificação da sociedade figueiroense" e que "nada fará para colocar os figueiroenses uns contra os outros"; acusa os social-democratas e o seu Executivo de estarem a conduzir o concelho para o "marasmo e à estagnação económica e social"; dizem-se inconformados e que não se resignam "perante o incumprimento das promessas eleitorais feitas pelo PSD"; afirmam que "apenas em 2 anos a Autarquia se endividou em cerca de mais 2 milhões e meio de euros; tranquilizam os militantes afirmando que o "PS está bem e recomenda-se - unido, forte e coeso"; afirmam existir uma "«tendência» do PSD que hoje o dirige e que vem causando incómodos e instabilidade no próprio Presidente da Câmara" e terminam renovando "Renovamos o apelo ao PSD para que possa concluir o presente mandato Autárquico com dignidade, exortando a actual maioria a trabalhar e a fazer o que prometeram à População com a serenidade que se lhe exige. Para que tal suceda, contará com a nossa ajuda e colaboração, no respeito pela diferença, tolerância e pela Democracia".

C.S.

### CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

----- Certifico que por escritura de dezasseis de Julho de dois mil e sete, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cento e quarenta e nove a folhas cento e cinquenta e uma verso, do livro de notas para escrituras diversas número dezasseis - F, compareceram:

----- ANTONIO ANTUNES DAVID e mulher ALZIRA DAVID ANTUNES, casados sob o registo da comunhão geral de bens, naturais da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, onde residem habitualmente no lugar de Carvalheira Grande, E DECLARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prémios:

----- UM - Rústico, sito em Ferraria, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno de pinhal, com a área de mil oitocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com João Simões Nunes, nascente com Emídio Moreira Caetano, sul com Francisco Simões e poente com João Simões Nunes, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 5066, não descrito na Conservatória do Registo Predial.

----- DOIS - Rústico, sito em Carrizes, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno de cultura com oliveiras e videiras, com a área de mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte, nascente e poente com o caminho e sul com Joaquim Dias Silva, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 2788, não descrito na Conservatória do Registo Predial.

----- TRÊS - Rústico, sito em Vale Dorelha, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno de cultura com oliveiras e pinhal, com a área de onze mil e trinta metros quadrados, a confrontar do norte com Leonel Pedro David, nascente com José Pires e outro, sul com José Simões Nunes e poente com o caminho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 2847, não descrito na Conservatória do Registo Predial.

----- QUATRO - Urbano, sito em Carvalheira Grande, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto de casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar com logradouro anexo, com a superfície coberta de cento e cinco metros quadrados e descoberta de trezentos e oitenta e seis metros quadrados, a confrontar do norte com Adrian Sparks, nascente e sul com Leonel Pedro David e poente com a rua, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1714, não descrito na Conservatória do Registo Predial.

----- Que eles justificantes possuem em nome próprio o prédio referido sob o número um desde mil novecentos e oitenta e seis, por compra a Alexandre Antunes David e mulher Deolinda da Silva Nunes David, residentes que foram no lugar, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem.

----- Que eles justificantes possuem em nome próprio o prédio referido sob o número dois desde mil novecentos e setenta e cinco, por compra a Alexandre Antunes David e mulher Deolinda da Silva Nunes David, residentes no lugar de Soalheira, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem.

----- Que eles justificantes possuem em nome próprio o prédio referido sob o número três, metade desde mil novecentos e setenta e três, por partilha por óbito dos pais do justificante marido, Manuel Coelho David e mulher Idalina da Conceição Antunes, residentes que foram no lugar de Carvalheira Grande, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande e outra metade desde o ano de mil novecentos e oitenta e três, por compra a Anibal Antunes David e mulher Maria da Luz Oliveira, residentes em Moinho Novo, Cortes, Leiria, cujos títulos não dispõem.

----- Que eles justificantes possuem em nome próprio o prédio referido sob o número quatro desde mil novecentos e setenta e três, por partilha por óbito dos pais do justificante marido Manuel Coelho David e mulher Idalina da Conceição Antunes, residentes que foram no lugar de Carvalheira Grande, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, cujo o título não dispõem.

-----Está conforme.

Cartório Notarial da Sertá, 16 de Julho de 2007.

A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA.

(Maria Helena Teixeira Marques Xavier)

COMARCA  
Nº 302 de 2007.07.16



## AGRADECIMENTO

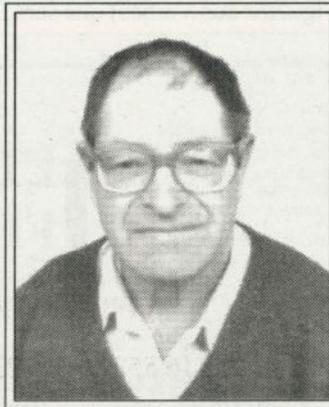
**JOSÉ CARVALHO SANTOS**

**(Zé Moleiro)**

Nasceu: 07.02.1939 \* Faleceu: 12.07.2007

**Esposa, Filhos, Noras, Genro, Netos, Irmãos, Cunhados, Sobrinhos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por esta forma agradecer a todos quantos acompanharam o seu ente querido à sua eterna morada ou por qualquer outra forma manifestaram o seu pesar.**

**Bem Hajam.**



**Lavandeira  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

# GEMINAÇÃO FIGUEIRÓ DOS VINHOS - NAMPULA

## AUTARCA DE NAMPULA VISITOU FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O Presidente do Concelho Municipal de Nampula, Dr. Castro Manuaca, esteve recentemente em Figueiró dos Vinhos, após participar no XVII Congresso Nacional da Associação de municípios Portugueses, que se realizou nos Açores.

O Autarca de Nampula foi recebido pelo Presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos, Eng. Rui Silva e pelo Vice-Presidente, Dr. Álvaro Gonçalves.

### Comitiva de Nampula visita Figueiró em finais de Agosto

Esta visita teve como principal finalidade reavivar o espírito que presidiu ao protocolo de geminação entre Nampula e Figueiró dos Vinhos, assinado a 22 de Agosto de 2002 e que, por contingências várias - mas perfeitamente compreensíveis, como o Dr. Castro Namiaca fez questão de realçar - tem estado "adormecido".

Entretanto, "A Comarca" aprendeu que em finais de Agosto, princípios de Setembro, em data ainda a confirmar, uma delegação da cidade de Nampula virá a Figueiró dos Vinhos para o que será um passo significativo no reanimar do Acordo de Geminação.

### Nampula tem crescido acima dos 11%

Em conversa com os jornalistas, Castro Namuaca falou com visível orgulho do crescimento económico da sua província (acima dos 11% nos últimos anos), mas admitiu existirem ainda necessidades.

No entanto, e em jeito de



convite aos potenciais investidores portugueses, o autarca de Nampula adiantou, que existem grandes condições de mercado naquela província e que o Governo Moçambicano oferece actualmente diversos apoios e incentivos pelo que considera o investimento português em Nampula como uma excelente oportunidade de negócio, até porque é com os portugueses que "os moçambicanos se revêem".

### "uma boa oportunidade de negócio para os portugueses"

Nampula é, actualmente, considerada a segunda cidade moçambicana pelo que um

aero-porto assume-se cada vez mais como essencial à consolidação do seu desenvolvimento, existindo já estudos para aproveitamento da base militar de Nacala, "apenas" a cerca de 200 kms de Nampula.

### Nampula assme-se como Cidade Universitária

Outro facto curioso que Castro Namuaca desenvolveu com os jornalistas é a nova "vocação" de Nampula, com uma forte aposta na formação universitária, sendo Nampula considerada uma cidade académica, dada a proliferação de universidade, estando já agendada para o cor-

rente ano a inauguração da Universidade do Lúrio, que incluirá uma faculdade de Medicina.

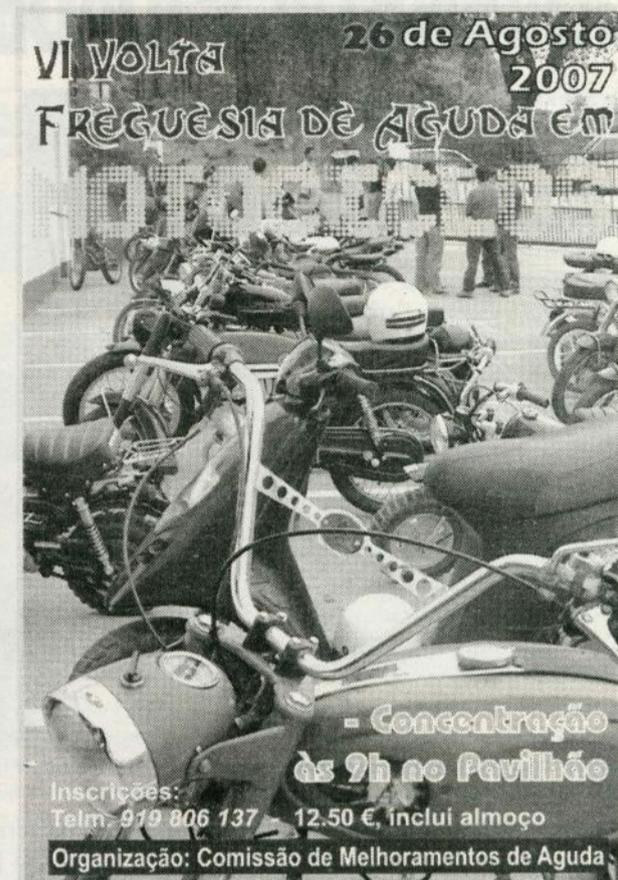
### A influência do Major Neutel de Abreu

Castro Namuaca fez questão de terminar esta sua conversa com os jornalistas enaltecendo os laços históricos que unem Figueiró dos Vinhos e Nampula, através do Major Neutel de Abreu.

Por todos estes motivos, Castro Namuaca aguarda a próxima vinda a Figueiró dos Vinhos com alguma expectativa, devendo, nessa altura, ser agendada uma visita de retribuição dos figueiroenses a Nampula.

## AGUDA - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### VII VOLTA À FREGUESIA



VI VOLTA 26 de Agosto 2007 FREGUESIA DE AGUDA EM

Inscrições: Telm: 919 806 137 - 12.50 €, inclui almoço

Organização: Comissão de Melhoramentos de Aguda

A Comissão de Melhoramentos de Aguda, com o apoio da Junta de Freguesia de Aguda, realiza no próximo dia 26 de Agosto a VI Volta à Freguesia de Aguda em Motociclos.

Trata-se já de um clássico regional que reúne anualmente várias dezenas de motociclistas oriundos daquela freguesia, mas também muitos de freguesias e concelhos limítrofes.

A concentração está agendada para as 9 horas junto ao Pavilhão Polidesportivo, de onde o pelotão sairá para um percurso que, como habitualmente, ultrapassará as fronteiras da freguesia, e que junta a beleza e divulgação desta bela região, com inúmeros momentos de alegria e grande convivência.

As inscrições podem ser feitas através do número 919806137.

## AREGA - FIG. DOS VINHOS

### 2ª Corrida de BTT

No dia 11 de Agosto vai realizar-se, o 2º BTT em Arega, Figueiró dos Vinhos, no seguimento d sucesso que constituiu a primeira iniciativa.

Este evento está a ser organizado pela A.R.C.A. (Associação Recreativa e Cultural de Arega).

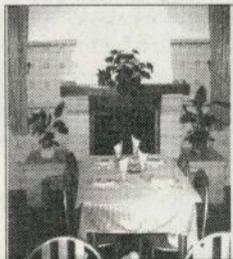
A concentração terá lugar pelas 8 horas junto á igreja de Arega. O percurso será de 40 km dificuldade média ou 25 km dificuldade média baixa.

A inscrição tem o custo de 5 euros, incluindo almoço, seguro, reforço alimentar, t-shirt e lembranças.

Luísa Lopes

## RETIRO "O FIGUEIRAS"

Mariscos e Petiscos



Esplanada e Parque de Estacionamento

- Tel. 236 553 258 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa, Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 \* 236 552 340 \* MAIL: residencial.malhoa@sapo.pt

Rua Major Neutel de Abreu, 155 Apartado 1 \* 3260 Figueiró dos Vinhos



Armazéns **jotelar** José Francisco Neves, Lda.



71 anos ao Serviço da Hotelaria

☎ 213 920 560

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 \* 1200-668 LISBOA E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

## VILA FACAIA - PEDRÓGÃO GRANDE

## JOVENS DA 3ª IDADE VISITARAM PARLAMENTO

No Sábado, dia 7 de Julho de 2007 a Junta de Freguesia de Vila Facaia organizou a viagem anual para Jovens da 3.ª Idade da Freguesia .

A viagem começou brilhantemente com a visita ao Parlamento, no Palácio de São Bento (Assembleia da República) onde por alguns minutos se sentiram como deputados, já que entraram pela mesma porta e ocuparam as cadeiras de deputados. De seguida, visitou-se a Exposição em 3D, que se encontra na Assembleia da República, pertencendo a Joe Berardo onde foram apreciadas cerca de 30 esculturas seleccionadas, constituída por obras de 28 artistas nacionais e estrangeiros contemporâneos que foram colocadas em vários espaços, como no claustro, nos jardins, e nos dois primeiros pisos do Palácio de S. Bento, que dão uma nova perspectiva sobre a evolução do pensamento no último século, e que veio abrir o imaginário destes visitantes que descobriram uma nova forma de pensamento.

Depois, seguiu-se a viagem até à romântica vila de Sintra, onde se fez o tradicional piquenique num fantástico jardim que tinha como pano de fundo os belos palácios e jardins de Sintra.

Após o restabelecimento de energias, realizou-se um passeio



por esta linda vila terminando com a visita ao Palácio Nacional de Sintra, também conhecido como Palácio da Vila, que foi um palácio real, cuja construção iniciou-se no século XVI, possuindo traços de arquitectura medieval, gótica, manuelina, renascentista e romântica, que deixou os vila facaenses admirados com a sua beleza e o seu espólio.

De seguida, partiu-se em busca da aldeia de José Franco, na localidade de Sobreiro perto de Mafra, para visitar a aldeia típica, com

uma construção em miniatura de uma aldeia saloia do início do século XX, onde se observa cenas do quotidiano desses tempos, realizadas por bonecos mecanizados, na sua maioria movidos a água, bem como, lojas em miniatura que ilustram as diferentes profissões, muitas delas, hoje em dia, quase extintas.

A disposição esteve sempre presente, às mãos do Sr. Fernando, o Homem da concertina, que durante toda a viagem mais os homens das castanholas anima-

ram a malta e em Pombal promoveram um bailarico.

Em suma, um dia cheio de emoção, diferente para muitos destes idosos, que permite observar ou um mundo diferente do qual tão perto vivem mas que ao longo de anos tão longe estiveram.

Este passeio teve a ajuda do Município de Pedrogueense, pelo que a Junta de Freguesia de Vila Facaia agradece o seu apoio no transporte, tal como, agrade a todas as pessoas que participaram e que demonstram o seu espírito jovem.

## PEDRÓGÃO GRANDE

## Santa Casa lembrou Comendador Manuel Nunes Corrêa



A Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande, em conjunto com os Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, no dia 2 de Julho de 2007 colocou um ramo de flores junto do busto do Comendador Manuel Nunes Corrêa, situado próximo da Casa do Povo, na Avenida que dá nome à sua esposa Maria Eva Nunes Corrêa, pelas mãos do Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande, Eduardo Luiz, como testemunho e agradecimento por quanto o casal Nunes Corrêa fez pela instituição, em particular, e pelo concelho no geral.

Foi à 12 anos que Manuel Nunes Corrêa faleceu e a este gesto associaram-se a Câmara Municipal, com a presença do seu Vice-Presidente Eduardo Luiz e os Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande.

## ENCONTRADA SAÍDA PARA A CRISE

## JOÃO CUNHA VAI LIDERAR RECREIO PEDROGUENSE



João Cunha

João Cunha, conhecido empresário pedroguense será - ao que tudo indica - o próximo Presidente da Direcção do Recreio Pedroguense.

João Cunha desde muito jovem envolvido na área empresarial e associativa, já com várias passagens pelos Órgãos Sociais da mais representativa colectividade pedroguense, onde ocupou vários cargos (na época anterior - por exemplo - foi um dos responsáveis pelo surgimento e acompanhamento da equipa de Futebol) avança para a liderança do Recreio Pedroguense tendo como Vice-Presidente o carismático José Lopes (Zé Pélé) que este ano parece ter as prometidas "férias" como técnico e ini-

ciando-se como dirigente, ao que tudo indica.

Depois do impasse após a última Assembleia Geral onde Paula Branco não se mostrou disponível para continuar o excelente trabalho realizado no mandato anterior, João Cunha apresenta-se como uma solução séria e que está a gerar algumas expectativas junto aos sócios e adeptos, reconhecido que é o seu grande dinamismo.

Quanto ao Futebol de 11 Miguel "estica" vai ser o Treinador e o plantel mantém-se na sua maioria (Palheira e Sérgio já rumaram a Alvaiázere), devendo os próximos dias ser férteis em novidades.

Desenvolveremos o assunto em futura edição.

Se não sabe onde encontrar...

ESPAÇO NET DIFERENTE

E

Só há uma

palavra a dizer...

ATÉ 24 MESES SEM JUROS



**ACTUALIZA TI**  
INFORMÁTICA E FERRAMENTAS DE INFORMÁTICA

Tel. 236 551 162  
Fax: 236 551 163

Email: geral@actualizati.pt  
Web: www.actualizati.pt

Rua Dr. José Martinho Simões, Nº30 - Rc-Dto  
3260-421 Figueiró Dos Vinhos

**Derreada Cimeira**  
Pedrógão Grande  
Grandiosos Festejos  
Em honra de  
Nossa Sr.ª do Rosário  
Dias **4-5-6**  
**Agosto**  
2007

<p><b>Dia 4 Sábado</b></p> <p>1300h - Música transmitida pelo aparelho de som da Associação</p> <p>1400h - Jogo de Futebol</p> <p>1500h - Torneio de Damas com Prémios em dinheiro</p> <p>2000h - Festa com a banda musical de Vila Facaia</p> <p>2300h - Festagem dos padroeiros de São João e de São Pedro</p>	<p><b>Manuel Nunes Corrêa</b></p> <p>1300h - Música transmitida pelo aparelho de som da Associação</p> <p>1400h - Chegada da FLEAMENICA AGRICULTORA DE SANTA CECELIA que percorrerá as ruas de Vila Facaia na recolha de fundos</p> <p>1800h - Missa Religiosa seguida de Procissão</p> <p>2000h - Festa com a banda musical de Vila Facaia</p>	<p><b>Dia 5 Domingo</b></p> <p>1300h - Música transmitida pelo aparelho de som da Associação</p> <p>1400h - Chegada da FLEAMENICA AGRICULTORA DE SANTA CECELIA que percorrerá as ruas de Vila Facaia na recolha de fundos</p> <p>1800h - Missa Religiosa seguida de Procissão</p> <p>2000h - Festa com a banda musical de Vila Facaia</p>
<p><b>70 76</b></p> <p>1300h - Música transmitida pelo aparelho de som da Associação</p> <p>1400h - Chegada da FLEAMENICA AGRICULTORA DE SANTA CECELIA que percorrerá as ruas de Vila Facaia na recolha de fundos</p> <p>1800h - Missa Religiosa seguida de Procissão</p> <p>2000h - Festa com a banda musical de Vila Facaia</p>	<p><b>80 80</b></p> <p>1300h - Música transmitida pelo aparelho de som da Associação</p> <p>1400h - Chegada da FLEAMENICA AGRICULTORA DE SANTA CECELIA que percorrerá as ruas de Vila Facaia na recolha de fundos</p> <p>1800h - Missa Religiosa seguida de Procissão</p> <p>2000h - Festa com a banda musical de Vila Facaia</p>	<p><b>90 90</b></p> <p>1300h - Música transmitida pelo aparelho de som da Associação</p> <p>1400h - Chegada da FLEAMENICA AGRICULTORA DE SANTA CECELIA que percorrerá as ruas de Vila Facaia na recolha de fundos</p> <p>1800h - Missa Religiosa seguida de Procissão</p> <p>2000h - Festa com a banda musical de Vila Facaia</p>

Organização:  
Associação de Bombeiros,  
Câmara Municipal,  
Associação de Vila Facaia  
Derreada Cimeira - 3707 Pedrógão Grande  
Tel. 236 485 133

UMA REFERÊNCIA NA REGIÃO...

# CERCICAPER COMEMORA 30º ANIVERSÁRIO

A CERCICAPER - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Castanheira de Pera foi constituída em 18 de Abril de 1977, por iniciativa de um grupo de pessoas que tentaram encontrar soluções para os alunos, que não acompanhavam o ritmo médio de aprendizagem do ensino regular.

Assim nasceu a Cercicaper. Começou a funcionar em Outubro de 1978 em instalações cedidas pela Fundação Bissaya Barreto, inicialmente com uma vertente educativa, apoiando crianças do concelho de Castanheira de Pera e também dos concelhos limítrofes - Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande.

Durante algum tempo este apoio foi suficiente para colmatar as necessidades sentidas mas com o passar do tempo e consequente aumento da idade cronológica dos alunos, esta valência foi-se tornando insuficiente.

Havia que se encontrar novas respostas sociais para os nossos jovens. Assim em Setembro de 1988 foi criado o Centro de Actividades Ocupacionais, para apoiar jovens e adultos com idade igual ou superior a 16 anos portadores de deficiência mental grave ou profunda, actualmente com 38 utentes.

Em Maio de 1989 nasceu o Centro de Formação Profissional, para formar jovens com idade superior a 15 anos com o objectivo de os integrar no mercado do trabalho, actualmente com 46 formandos nas várias medidas.

O Lar Residencial para Deficientes criado em Outubro de 1993, surgiu da necessidade de alguns dos nossos jovens e adultos serem apoiados 24 horas por dia devido

COMISSÃO INSTALADORA	PRIMEIROS CORPOS GERENTES Eleitos a 5 de Maio de 1979
Manuel Alves Barata Jorge Alfredo Carvalho David Ernesto Joaquim Pires Algerino Macedo Rodrigues Mário Antunes David Rui Manuel Alves dos Santos Fernando Ferreira dos Santos Júlio da Piedade Nunes Henriques Gilberto Barbosa de Almeida Marina Borges Craveiro Alfredo da Conceição Nunes	<b>Assembleia Geral</b> Presidente - Ernesto Marreca David Vogal - Edmundo Henriques Simões Vogal - Maria Elsa Fernandes Cepas  <b>Conselho Fiscal</b> Presidente - Júlio da Piedade Nunes Henriques Vogal - Maria Aline Pimentel Ladeira Sá Caldeira Vogal - Maria Manuela Lima e Veiga Santos Costa Vogal Suplente - Algerino Macedo Rodrigues Vogal Suplente - Manuel Bernardino Henriques  <b>Direcção</b> Presidente - Marina Borges Craveiro Vice-presidente - Fernando Ferreira dos Santos Secretária - Felisbela da Soledade Francisco Nunes Henriques Tesoureiro - Maria Odete Freire Aires Coutinho Vogal - Lídia Isalette Tomás Coelho Roldão Canelas

á inexistência de suporte familiar ou incapacidade temporária ou definitiva de este o fazer, actualmente com 12 residentes.

Em 1997 começamos com o projecto de Intervenção Precoce apoiando crianças dos 0 aos 6 anos de idade com deficiência e/ou em situação de risco, actualmente com 22 crianças.

Em Setembro de 1999 a CERCICAPER procedeu a uma alteração de denominação e de estatutos. Em relação á denominação passamos a ser Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Castanheira de Pera, em relação aos estatutos passamos a intervir não só junto á população portadora de deficiência, mas também a actuar no apoio a toda a população desfavorecida socialmente.

Em Abril de 2000, fomos equiparados a IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social).

No final do ano lectivo 1999/2000 terminou a valência educativa na instituição e foi consti-

tuído um Centro de Recursos que funciona no agrupamento vertical da E.B. 2,3 de Castanheira de Pera.

Em Agosto de 2001 a Cercicaper foi credenciada pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional como Centro de Recursos Local para o Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos.

Em 2002 foi criado o Centro de Acolhimento Temporário para Crianças e Jovens em Perigo que acolhe crianças entre os 0 e os 12 anos em situação de perigo com capacidade para 15 crianças.

Quando começou a funcionar em 1978, a Cerci tinha apenas uma valência e contava com 10 funcionários que apoiavam 30 crianças com deficiência ou dificuldades de aprendizagem. Em 2007, a instituição cresceu, tem 5 valências, 40 funcionários e 7 colaboradores e apoiamos 121 pessoas com idades compreendidas entre os

3 meses de vida e os 57 anos.

Este ano a CERCICAPER comemora 30 anos de vida no âmbito do apoio á população portadora de deficiência e desfavorecida socialmente.

Para celebrar esta data estão previstas várias iniciativas entre as quais salientamos uma Exposição intitulada "30 anos" na Sala de Exposições da Praça da Notabilidade.

A actual Direcção da Cercicaper gostaria de publicamente prestar homenagem a todas as pessoas que no passado e no presente estiveram e estão a colaborar com a instituição.

Queremos no entanto salientar o contributo da Comissão Instaladora e da Direcção que fez nascer a instituição, homenageando e reconhecendo o trabalho desenvolvido pela D. Marina Borges Craveiro, que foi desde o primeiro momento a impulsionadora do projecto Cercicaper (ver quadro ao cimo da notícia).

## Encontro Nacional de Bigodes em Castanheira de Pera



"Símbolos de respeito" o "Encontro Nacional de Bigodes" reuniu no passado dia 14 de Julho, em Castanheira de Pera junto da Praia das Rocas, mais de 80 exemplares oriundos de todo o país para um convívio que visa homenagear os que "cultivam com carinho" aquele "símbolo de respeito" e preservar uma tradição capilar, actualmente em desuso, principalmente entre os mais novos.

Os "detalhes de barba" foram avaliados segundo tamanho, espessura, beleza e odor, sendo o primeiro prémio arrebatado por Ramiro Fernandes, 46 anos, de Miranda do Douro, que tem um bigode com 31 centímetros, bem esticado e que lhe emoldura toda a face. "O meu objectivo é que ele cresça e chegue às costas", disse o vencedor, que tem bigode desde os 13 anos.

Já o mais cheiroso pertence a Vítor Moreira, o concorrente mais jovem, com 13 anos. Apesar de exibir apenas uma pequena penugem, tem "muito orgulho" no seu bigode e pretende que venha a ser "um dos maiores".

Proveniente de Arcozelo da Serra, em Gouveia, o maior bigode, com 39 centímetros, foi o de José Simão, que precisou de "uma hora e de alguma cosmética" para o preparar. O convívio prolongou-se pela tarde em ambiente de boa disposição, como é hábito da "família bigodeira".

A ideia para este encontro nasceu - segundo José dos Anjos que, conjuntamente com José Rodrigues e Fernando Henriques formaram a comissão organizadora desta iniciativa de grande sucesso - para «contrariar a tendência» que existe entre os mais novos que preferem ter a «cara sem pêlos», esquecendo que os bigodes «representavam, noutro tempo, respeito e autoridade».

«Isto é uma festa, até porque Castanheira de Pera está no centro do país e o encontro visa juntar gente de todo o lado mas também divulgar esta terra magnífica e a maneira hospitaleira que tem para receber as pessoas», afirmou este elemento da comissão organizadora do encontro.

"Dantes só usava bigode quem ganhava ordenado" mas "agora já não é um hábito entre a malta nova". Quem é o diz é Ramiro Fernandes de Miranda do Douro que veio a Castanheira de Pera para fazer gala do seu bigode de 31 centímetros, um exemplar cuidado desde os 12 anos de idade.

Os pelos foram puxados para cima, numa posição intimidadora que Ramiro Fernandes justifica com o facto de ser "mais simples para comer e cuidar".

Normalmente, os pelos ficam enrodilhados até porque Ramiro Fernandes é militar da GNR é necessário que o "bigode esteja calmo" e "não assuste ninguém".

Mas o maior bigode é José Simão, Arcozelo da Serra, Gouveia, com um exemplar de 39 centímetros. Para esta festa, a sua escultura pilosa levou "graxa, verniz e lustro" para concorrer no concurso do melhor bigode ou do mais cheiroso.

"Há 32 anos que não o corto" e "não é por causa dos concursos mas porque gosto de me ver assim", afirmou José Simão, que elogiou a organização do evento.

Curiosamente, um dos "traidores" à causa dos bigodes revelou-se no próprio presidente da Câmara local, Prof. Fernando Lopes, que abdicou do seu exemplar pouco antes de ser candidato à autarquia. Apesar disso, foi convidado para a festa.

"Foi a minha filha que me aliciou para cortar o bigode", justificou Fernando Lopes.

## "MINISTRO PAGA FAVOR PARTIDÁRIO"

# PSD de castanheira reage assim à visita do Ministro da Justiça no Dia do Concelho

A Comissão Política de Secção de Castanheira de Pera do PSD emitiu um Comunicado onde critica duramente o Ministro da Justiça, Dr. Alberto Costa, e as motivações da sua visita àquela vila, no Dia do Concelho.

Afirmam os social-democratas castanheirenses: "Comemora-se hoje o 93º Aniversário do Concelho de Castanheira de Pera, a presidir à sessão solene esteve o Sr. Ministro da justiça, Dr. Alberto Costa, que na intervenção que pro-

feriu fez um agradecimento público, pelo facto de em 2005 quando foi cabeça de lista pelo PS no Distrito de Leiria às Eleições Legislativas, a Concelhia do PS de Castanheira de Pera ser a primeira aprovar o seu nome e a manifestar-lhe o seu apoio, referindo ainda que em política temos que ter memória.

A Concelhia do PSD não pode deixar passar este facto e mostrar a sua indignação, pela intervenção infeliz do Sr. Mi-

nistro da Justiça, considerando que a mesma é reveladora de uma total falta de sentido de estado, quando no exercício de funções Governativas.

Pretendemos por isso manifestar a nossa indignação, chamando atenção do Sr. Primeiro Ministro, que deve dar formação aos seus ministros de que o exercício de funções Governativas deve ser desempenhado com sentido de Estado. Ainda mais quando se trata do Ministro da Justiça.

Não compreende o PSD de

Castanheira de Pera, como pode um Ministro agradecer um favor político, numa sessão solene, transformando-a numa acção de campanha política. Por menos já vimos Ministros serem destituídos.

Certamente o Sr. Ministro pensou que estava num Concelho pequeno e provinciano, onde o PS tem uma cotada, esquecendo, que nesta terra existe gente que pensa e que não deixa que atitudes lamentáveis como esta passem em branco" - concluem os sociais democratas.

4 DE JULHO - DIA DO CONCELHO EM CASTANHEIRA DE PERA

# RENOVAR E EVOCAR A FUNDAÇÃO DO CONCELHO

As comemorações do 93º Aniversário do Dia do Concelho de Castanheira de Pera voltaram a deixar bem vincado o orgulho castanheirense e uma auto-estima cada vez mais em alta. “Renovar e evocar” é o lema dos castanheirenses que inauguraram mais um espaço que vem valorizar a vila e o concelho, dotando-o de um equipamento cuja funcionalidade, harmonia e beleza, contribuirá decisivamente para a melhoria da sua qualidade de vida e potenciará o desenvolvimento futuro: falamos da Praça da Notabilidade e Centro Desportivo. Mas o futuro é já hoje e a Autarquia castanheirense inaugurou, também do Dia do Concelho, a Rede de Wireless, permitindo que dos castanheirenses tudo fique à distância de um simples “clique”, completamente grátis.

De um concelho industrial pujante, Castanheira de Pera procurou novos rumos e afirma-se já no contexto nacional na área do Turismo, a sua nova vocação.

Foi com um sorriso de esperança e fé no futuro que os castanheirenses festejaram o seu 93º Aniversário de elevação a concelho.

Foi um programa de celebrações vasto: Concertos musicais, Desporto, Inaugurações, Sessão Solene, Almoço e Sardinhada

Popular, Cultura - em que incluímos também a Exposição, o Folclore e a Feira Medieval -, Cerimónias religiosas, Homenagem e muito reconhecimento, foram os indredientes de 6 dias de festa que começaram a 29 de Junho, Sexta-feira e terminaram no Dia do Concelho, com um programa em que a “prata da casa” esteve em evidência e, também aí, Castanheira mostrou que está bem viva.



A Sessão Solene realizada no Dia do Concelho, teve este ano a presidência do Ministro da Justiça Dr. Alberto Costa que, quis uma feliz coincidência que aqui tivesse o seu primeiro acto oficial como Presidente do Conselho de Ministros da Justiça da União Europeia.

De realçar a grande afluência de populares a este acto solene, espelhando a sua alma castanheirense. Realce, ainda, para as presenças do Governador Civil de Leiria, Dr. José Miguel Medeiros; do Deputado, Dr. Carlos Lopes; do Presidente da Região de Turismo do Centro, Dr. Pedro Machado; do Presidente da Autarquia de Figueiró dos Vinhos, Eng. Rui Silva; do ex-deputado e actual Provedor do INATEL, Kalidás Barreto; do Vereador Social-Democrata, Dr. Abílio Morgado e do ex-Presidente da Autarquia castanheirense, Júlio Henriques, entre outros.

A Presidente da Assembleia Municipal, Prof.ª São Soares foi a primeira a intervir. Uma intervenção sempre muito aguardada, pela mensagem e conteúdo que encerra. Mais uma vez, justificadamente aguardada.

Conceição Soares começou por evocar o 1º. Presidente Dr. Eduardo Pereira da Silva Correia “A Câmara do novo concelho procurará fortalecer o nosso município, sem sectarismos nem intransigências, porque à sua sombra bem dita, como à sombra abençoada da Pátria poderão e deverão acolher-se todos os municípios com a mesma liberdade e igualdade, qualquer que seja a sua crença política, a sua posição social, ou a sua confissão religiosa, porque o concelho

de Castanheira de Pera é de todos e para todos os que *quizerem* ordem e trabalho” - citou.

Conceição Soares citou depois o Deputado Bissaya Barreto Rosa “Tendo nós vencido a primeira parte da nossa jornada em prol do progresso da nossa terra, não podemos arrumar as armas e dormir sobre os louros da vitória. Com o mesmo ardor e com a mesma fé, devemos trabalhar sem *socego* e sem *descaço* para o engrandecimento e felicidade do nosso concelho. Vamos usar a autonomia que nos foi dada para embelezar esta linda região. Para fomentar o seu desenvolvimento, de modo a por em evidente e claro destaque o amor *encendrado* que temos pela terra que nos viu nascer”.

A Presidente da Assembleia falou depois de mudança, considerando ser aquele um “dia de lembranças, um dia de afirmação, mas também e principalmente um dia de renovar as esperanças, onde todos os castanheirenses são chamados a colaborar, os mais velhos com a sua experiência, os mais novos com a sua criatividade.

“Castanheira terá que chamar a si os seus jovens, desafiá-los a investir, dar-lhes condições para ficar, para realizar os seus sonhos, os seus projectos” - afirmou Conceição Soares, considerando, ainda, que “Castanheira será o que dela fizermos todos, sem excepção, não numa busca individual de protagonismo, mas numa procura conjunta de soluções” e “Ser Castanheirense é ser ousado, é saber ir mais além, é acreditar que se é capaz de construir o futuro, agora”.

“Todos nós, cada um à sua manci-

ra, temos o dever de não deixar morrer a esperança. Longe ou perto é nossa obrigação continuar a “pequena república” de que falava o Dr. Eduardo Correia em 1914.” - concluiu Conceição Soares.

Seguiu-se a intervenção do Presidente Fernando Lopes: um momento de história, reflexão, esperança, agradecimento e reconhecimento.

Mergulhando no passado, Fernando Lopes afirmou que “temos, atrás de nós, um percurso que só nos pode motivar e orgulhar. Em muitos momentos, com dificuldades enormes, é certo, fazendo face a limitações tamanhas, reconhecemo-lo. Porém, também sempre ultrapassados com recurso à imaginação, empenho e esforço dedicado de todos. Estas comemorações evocam, naturalmente, uma data histórica fundadora da nossa identidade como concelho. É muito importante que todos saibamos o seu significado. Mas, sem desvalorizar, muito pelo contrário, a importância do conhecimento da história, sinto, de forma crescente, que é maior a necessidade de estimular a nossa reflexão colectiva sobre o futuro” - afirmou Fernando Lopes, para de seguida introduzir o anúncio que iria fazer dos novos equipamentos a inaugurar naquele dia: “Castanheira é hoje um concelho moderno com crescente vida própria. O desenvolvimento urbano polinucleado é um evidente indicio de uma expressiva oferta de equipamentos sociais, colectivos e de lazer.”

Fernando Lopes disse-se, depois, confiante no futuro que encara com optimismo e anunciou a



A direita, o público, sempre em grande número. Em primeiro plano o Presidente da Autarquia figueirense, a Vice-Presidente da Autarquia castanheirense e o Presidente da Região de Turismo do Centro. Na foto da esquerda, a Profª Conceição Soares, Presidente da Assembleia Municipal, durante a sua intervenção

inauguração da Praça da Notabilidade e Centro Desportivo, “um espaço que contribuirá para a criação de uma nova centralidade urbana da vila”; a inauguração da Rede Wireless de Castanheira, o que permitirá e facilitará o acesso à Internet, de forma gratuita, nos espaços públicos da vila; e a apresentação das páginas na Internet das Juntas de Castanheira de Pera e Coentral.

“E porque, para nós” - continuou Fernando Lopes - “é importante que se preserve a memória, uma palavra justíssima se impõe, a referência a Pedro Barjona. Respeitar e reconhecer o contributo de Pedro Barjona para a obra que hoje vamos inaugurar, constitui para mim um imperativo ético que não quero, de forma alguma, esquecer ou minimizar. É, até, uma obrigação indeclinável e uma questão de justiça levar mais longe essa referência. Se, por um lado, devemos assinalar a sua vontade e entrega à causa pública, não podemos, por outro, deixar de elogiar a forma como sempre soube interpretar e assumir os objectivos do Poder Local. E é aqui que reside a substância ou, se quisermos, a razão de ser do reconhecimento que devemos assumir” - afirmou, reconhecido, Fernando Lopes que felicitou, de seguida, os Presidentes das Juntas de Freguesia de Castanheira de Pera e Coentral que quiseram também inaugurar a página Web das respectivas freguesias. “Também eles estão a corresponder aos desígnios da sociedade da informação, contribuindo, decisivamente, para um projecto de Poder Local cada vez mais próxi-

mo do cidadão” - considerou o Edil castanheirense que terminou a sua intervenção com uma palavra de esperança e de compromisso na continuação do espírito de serviço que o norteia.

Finalmente, usou da palavra o Ministro da Justiça, Dr. Alberto Costa, que começou por fazer referência às suas recentes funções, a Castanheira e ao povo castanheirense “um município que pelas dimensões, incluindo os seus habitantes, não é um exemplo do que é grande mas, pode ser mesmo apontado por um exemplo do que é pequeno”.

Alberto Lopes centralizou a sua intervenção na “Europa” de onde os castanheirenses esperam “boas notícias”, “a Europa tem sido, uma marca de solidariedade muitas vezes não nos apercebemos do contributo europeu para tudo, desde infra-estruturas à formação profissional, à investigação, não nos apercebemos como já somos muita Europa mesmo quando a nossa dimensão não é a mesma das grandes metrópoles e por isso, estar aqui e sublinhar essa multidimensionalidade em relação ao grande e ao que é pequeno” - afirmou o Ministro que lembrou reconhecidamente o facto dos castanheirenses terem depositado confiança em si e no seu partido nas últimas eleições legislativas.

Alberto Costa teve, ainda, uma palavra de reconhecimento e estímulo para a Autarquia, afirmando “Câmara Municipal que funcionou como um factor de resistência e de inteligência abrindo caminho a novas soluções e constituindo um factor de esperança”.

CONSTRUÇÕES  
SILVA & IRMÃO LDA.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE E NOVE ANOS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque \*\* Telefone 21 925 92 66 / Fax 21 915 61 14

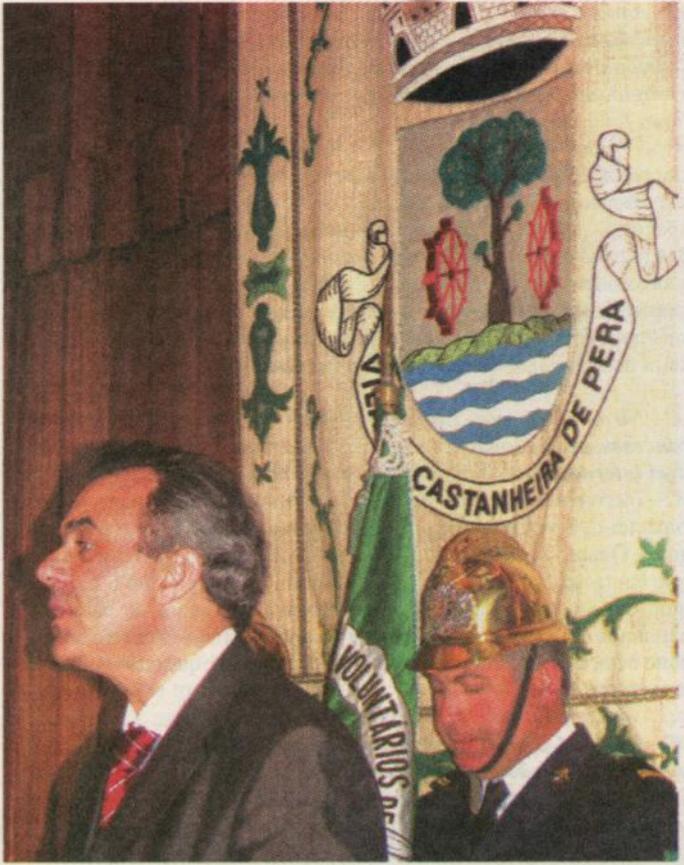
EMPREENHEIROS DE OBRAS  
PÚBLICAS \*

CONSTRUÇÃO CIVIL -  
VENDA DE ANDARES

AO SERVIÇO DAS  
AUTARQUIAS

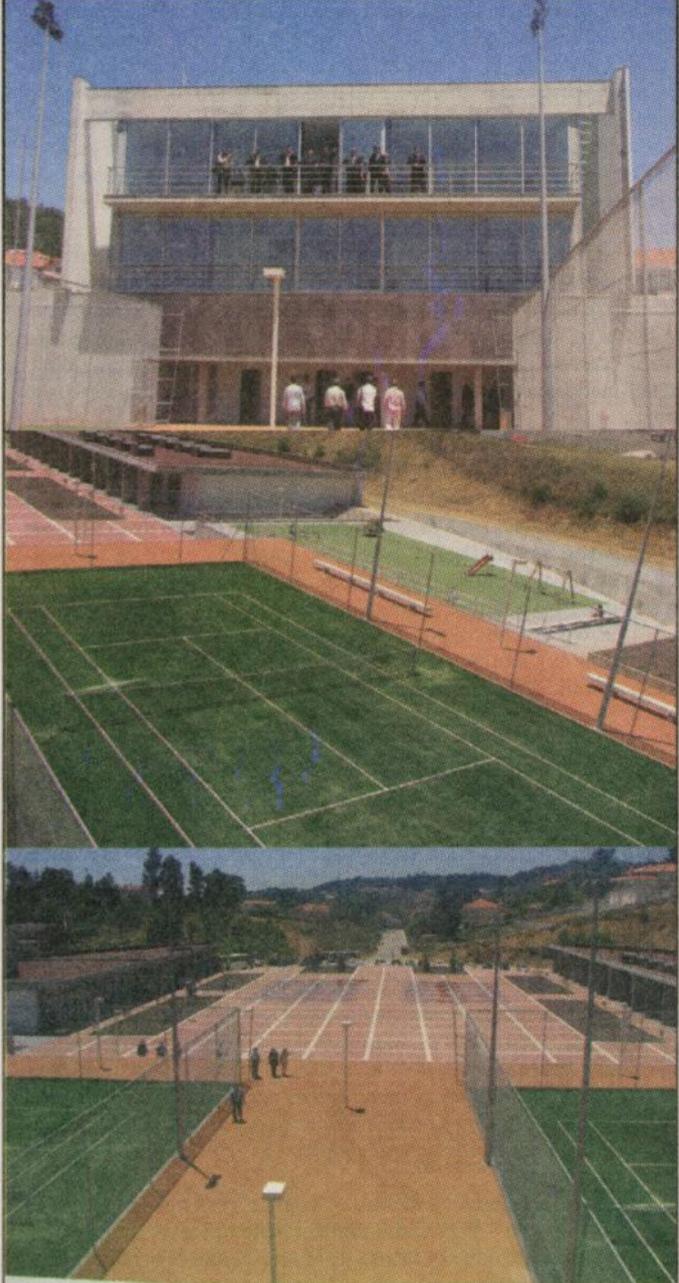
# 4 DE JULHO - DIA DO CONCELHO EM CASTANHEIRA DE PERA

## INAUGURAÇÕES TIVERAM PONTO ALTO NA PRAÇA DA NOTABILIDADE



O Presidente Fernando Lopes durante a sua intervenção

### PRAÇA DA NOTABILIDADE Rainha em dia de inaugurações



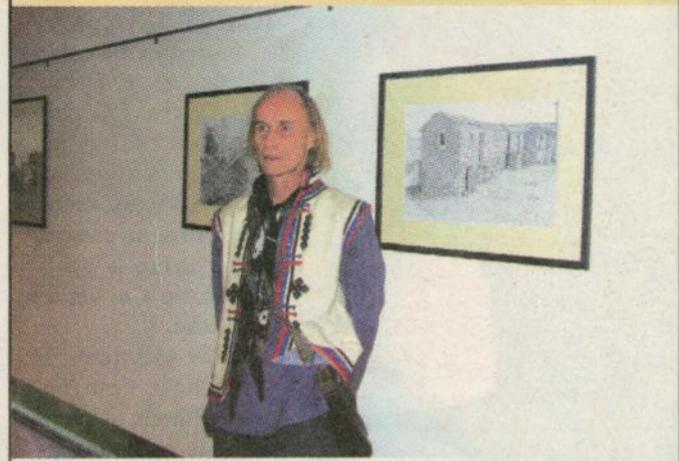
Uma série de 3 imagens que ilustram bem a beleza e funcionalidade da Praça da Notabilidade e Centro Desportivo.

“Um espaço que contribuirá para a criação de uma nova centralidade urbana da vila. Mais um elemento de um conjunto global, ordenado e interligado cujo objectivo se torna muito claro: - Modernizar o concelho em todas as suas vertentes – cultural, social, económica, lúdica e desportiva.

Eis-nos pois, perante mais um espaço de qualidade com uma presença estética e urbanística que o transforma num símbolo, que pela originalidade da sua volumetria e forma rompe com conceitos e expectativas estabelecidas, permite novas vivências e cria um novo diálogo com a vila a as pessoas. Um sinal de modernidade que induz à abertura do espírito de quem o utiliza – uma estrutura emblemática para o concelho que só nos pode orgulhar e aumentar a nossa auto-estima”.

Ao que “A Comarca” apurou, está já a ser constituído um Clube de Ténis que irá dinamizar e potenciar as excelentes condições que este espaço permite.

### EXPOSIÇÕES



Casa do Tempo recebe o artista holandês Aja Waalwijk (na foto de cima) e a sua colecção de desenhos e montagens inspiradas no património de Castanheira de Pera.



Pormenor da inauguração da Exposição “David Mourão Ferreira do tempo ao coração”, na Praça da Notabilidade.



O Ministro Alberto Costa, também enfiou o tradicional barrete...



Pormenor da apresentação dos sítios na web das Juntas de Freguesia de Castanheira de Pera e do Coentral, também realizada na Praça da Notabilidade.



O Ministro Alberto Costa, foi o primeiro a aceder à rede Wireless, uma inauguração que teve lugar imediatamente a seguir à Sessão Solene do Dia do Concelho. Actualmente, apenas o Centro da Vila é servido por este serviço gratuito, que irá ser ampliado até fazer a cobertura total da mesma.



O tradicional almoço-convívio do Dia do Concelho, realizado no Mercado Municipal reuniu centenas de castanheirenses, o mesmo acontecendo à tarde com a “sardinhada”.

**Nuno Cunha**  
**Lab. Técnico Dentário e Consultório Dentário**  
 Consertos rápidos  
 AGORA COM ACORDO COM TELECOM, CTT, CGD, SAMS - QUADROS  
 Rua Major Neutel de Abreu, nº 35 \*  
 3260 Figueiró dos Vinhos  
 Tlf.: 236 551 020  
 Tlm.: 93 420 430 1

LYDIE CARELL: RENDIDA AO ENCANTO CASTANHEIRENSE...

## CENÁRIO DAS ROCAS ELEITO PARA APRESENTAÇÃO MUNDIAL

Castanheira de Pera vai poder assistir, no próximo dia 4 de Agosto, pelas 21h00, a um grande acontecimento cultural. Trata-se da estreia mundial do Lydie Carell Quartet, um quarteto de Jazz formado pela cantora luso-francesa, acompanhada por três músicos de excepção: Laurent Paranthoën baterista e percussionista, Etienne Cauchemez no contrabaixo e Stéphane Cochet ao piano.



Três músicos de eleição e uma voz excepcional, os ingredientes necessários para um quarteto de grande qualidade. Uma sonoridade a não perder!

Um espectáculo promovido pela Prazilândia EM, a não perder tanto pela importância do acontecimento cultural, como pela beleza da música e do enquadramento em que terá lugar - no Coreto da Villa Praia.

A entrada é livre, mas poderá reservar a sua mesa para quatro pessoas, pelo preço de 40 Euros, na recepção da Villa Praia ou pelos telefones

236438104 ou 917213414, das 9h30 às 13h00 e das 14h00 às 19h30.

Não é todos os dias que a nossa região recebe uma estreia mundial. Justificava-se, até por isso, uma conversa com a cantora.

Foi o que fizemos, e Lydie Carell gentilmente aceitou a fazê-lo em exclusivo para "A Comarca"...

**A Comarca (AC) - Como é que uma cantora nascida na Córsega, de família Leiriense, que vive em Paris, vem fazer uma apresentação mundial em Castanheira de Pera?**

**Lydie Carell (LC) -** (Risos) Realmente a questão colocada dessa forma, tem a sua peculiaridade!

Ora, de facto nasci na Córsega, onde vivi a minha infância, mas foi ao chegar a Portugal aos 10 anos que iniciei lentamente a minha aprendizagem da música. Comecei com aulas de órgão, formação musical, piano, e por volta dos 15 anos o canto, participações em concursos, festivais, integração em bandas... isto muito resumidamente. Foi em 2002 penso que surgiu o convite para cantar num grupo de blues, e com ele cantei em muitas salas, uma das quais o Fórum Activo em Castanheira de Pera. Sendo este sem dúvida um local em que nos agradava muito tocar e sentíamos reciprocidade com o público. Mesmo quando deixei o grupo de blues e cantei com um quarteto de jazz, os convites por parte do Fórum Activo continuaram, fortalecendo não somente os laços profissionais como também de amizade, sobretudo com o To Mané que tem sido de um apoio incondicional.

O ano passado fui viver para Paris, para os meus estudos e aí continuei com a música e o destino quis, e muito bem, rodear-me de excelentes músicos, de modo que foi o mote necessário para pôr de pé o projecto que há tanto andava a criar na minha mente. Quando mostrei uma pequena demo desse meu projecto ao To Mané, partiu então dele o entusiasmado convite para iniciar uma pequena série de concertos em Portugal.

E de facto Castanheira de Pera vai ser a estreia do novo projecto.

**AC - A opção de continuar os estudos em Paris, teve a ver apenas com motivos académicos, ou o facto de Paris ser um centro de actividade de Jazz pesou na escolha?**

**LC -** A escolha de Paris prendeu-se fundamentalmente por poder aí prosseguir o meu percurso académico, por falar bem francês, em Paris ter família, o que acabava por facilitar a adaptação e claro que também por Paris ser um enorme centro de cultura, e musicalmente o Jazz ter um espaço muito significativo.

**AC - Conciliar estudos a nível universitário com uma carreira quase profissional na música deve ser bastante difícil. Quer falar-nos sobre isso?**

**LC -** Bastante é pouco!... Não gosto de me queixar, porque tenho a vida por que optei... Mas sim de facto é muito difícil. Os meus estudos são muito exigentes, exigem imensa dedicação... e a música não exige menos! Todos me dizem que é impossível levar as duas adiante, mas a palavra "impossível" para mim não existe, não quero sequer imaginar ter de optar entre essas minhas duas paixões! Agora é óbvio que isso exige um grande esforço, muita organização, muitas concessões... Mas importante é fazer o que se ama realmente e a esse nível sinto-me feliz.

**AC - Todos sabemos que, pelo menos em Portugal, dificilmente se vive só do Jazz. Pelas suas características vocais poderia facilmente ter enveredado por outro tipo de música (Pop, por exemplo), onde as remunerações e o reconhecimento público são bem mais gratificantes. Porque não o fez?**

**LC -** Também frequentemente me colocaram essa questão. E eu de facto, comecei com a pop, como praticamente todos os cantores. Só que fui descobrindo outros estilos que me cativaram bem mais, o jazz foi sem dúvida uma grande descoberta para mim. Ela reúne as características que mais se identificam comigo, penso. É um estilo muito aberto que permite a fusão com muitos outros estilos, e isso agrada-me porque sou uma pessoa a quem aborrece muito a monotonia e que não restringe o seu universo musical a um único estilo. Eu adoro gospel, blues, soul, funky, bossa nova, música étnica... e no jazz é possível fundir tudo isso.

Agora tenho consciência que o jazz no geral não é apreciado por multidões, e logo que não paga tão bem como a pop, por exemplo, mas, como eu digo sempre, a música é uma paixão! Eu não a quero ver como um trabalho, uma obrigação, como meio... para mim ela é um fim, uma concretização pessoal, um estado de bem-estar e felicidade. Até porque acho que é impossível oferecer uma prestação sincera e emotiva, quando não cantamos o que realmente gostamos! E isso é uma grande pena.

**AC - No ano passado, um tanto imprevisivelmente, foi convidada pelo pianista espanhol Adrián Carrio a integrar o seu quinteto numa digressão por Espanha. O sucesso foi tal que foram convidados para a edição deste ano do Festival de Jazz de Oviado, um festival com prestígio internacional, que vai decorrer no próximo mês de Julho. Como foi que tudo aconteceu?**

**LC -** Fomos de facto convidados a esse festival, mas ele não se concretizou, por desentendimentos na organização, para grande desgosto nosso! (N.R.: O Alcaide de Oviado proibiu o festival em espaços ao ar livre em favor do direito ao sossego.)

Mas regresssei ontem de Espanha, onde estive uma semana e fizemos quatro concertos. Foi muito bom! Fui extremamente bem recebida, os concertos, apesar de não termos tido tempo para ensaios, foram muito bons também. O público estava muito receptivo, os organizadores já falam do meu regresso lá... por isso foi ótimo!

**AC - No novo projecto - Lydie Carell 4tet - reúne-se com três músicos franceses, profissionais com provas dadas, quer em França quer a nível internacional. Foi fácil convencê-los a tocar consigo?**

**LC -** Incrivelmente fácil... Através do Myspace ouvi o pianista, gostei, contactei-o, fizemos um ensaio, ambos gostámos e decidimos trabalhar juntos. Quanto ao baterista, foi um muito conceituado baterista francês (que contactei por "engano") que lhe falou de mim, então o Laurent ligou-me um dia para saber se continuava a procura de baterista, marcámos um ensaio onde ele levou o contrabaixista. O ensaio correu muito bem, eles gostaram da minha ideia de projecto e quiseram embarcar na aventura.

**AC - O vosso CD de demonstração surpreende logo no primeiro tema: um Fado - Canção do Mar - que foi cantado pela Amália, e tem-no vindo a ser apenas por grandes vozes do Fado. Foi um atrevimento, um desafio, ou o resultado de uma experiência musical inovadora?**

**LC -** Ora a Canção do Mar, foi uma experiência que se enquadra na linha do que pretendia para meu projecto pessoal... A fusão, a originalidade...

Quando em Dezembro passado estive em Espanha, passei por uma experiência muito caricata e um pouco frustrante. Num dos concertos, a divulgação de cartaz era "... cantora portuguesa vinda de Paris...", ora muito do público ficou convencido que: "cantora portuguesa irá cantar fado com certeza!"... E não me deixaram sair enquanto eu não cantasse um fado nem que fosse à capela! E assim tive de fazer... o problema é que não sou fadista! E fados, conheço muito poucos! Passei pela vergonha de ser o público espanhol a soprar-me as letras! Pensei para mim que tal não poderia voltar a acontecer... mas também não pretendia começar a cantar fado, pois é o jazz que me agrada de facto... e aí surgiu o "declíc", porque não fusionar fado com jazz? E comecei a imaginar toda a orquestração, a construí-la interiormente... depois foi só explicar aos músicos o que eu pretendia.

**AC - O Lydie Carell 4tet é um projecto a prazo, ou existem já intenções de o prolongar no tempo?**

**LC -** O projecto está no seu começo, há imensas ideias, estou também a escrever muito... vai ser necessário tempo para amadurecer as coisas mais ainda! É óbvio que a ideia é prolongar-se no tempo, para ficar mesmo como o ansiamos.

**AC - Quais as suas expectativas para a temporada que vão fazer em Portugal, no próximo mês de Agosto e para o concerto no dia 4 de Agosto em Castanheira de Pera.**

**LC -** A expectativa é imensa! Vai ser o primeiro concerto de apresentação por parte do projecto. Estou muito feliz que seja em Portugal, no país das minhas raízes, e tenho um carinho grande por Castanheira de Pera, por sempre me ter recebido tão bem! Mas estamos muito curiosos de saber como vai ser a receptividade do público. Sabemos que é um projecto "estranho", mas que através de toda a fusão que existe, o nosso objectivo é também o de conseguir cativar mais pessoas ainda. Porque por entre swing, bossa nova, jazz-tango, latin-jazz, fado-jazz, versões de éxitos pop-rock de Sting ou Eurythmics... esperamos que todo o público se identifique no mínimo com uma música! Mas pronto... teremos de aguardar para saber...

## RETIRO "O FIGUEIRAS"

Mariscos e Petiscos

Esplanada e  
Parque de  
Estacionamento



- Tel. 236 553 258 -  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

MOREDOS - CAST. DE PERA

de: Joaquim Serra da Fonseca / Telf.: 236 438 943



- \* Feijoada de Marisco
- \* Arroz de Lampreia (na época)
- \* Ensopado de Javali
- \* Cabrito à Europa
- \* Bacalhau na Canóa

## "OS NEVEIROS"

CAFÉ MINI-MERCADO



de Joaquim Barata  
Telefone 236 432 498

COENTRAL GRANDE  
CASTANHEIRA DE PERA

## BAIRRADAS - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# “Amigos da Fogueira de S. João” realizaram convívio em Casal do Ferreiros



No passado dia 30 de Junho realizou-se o V Convívio dos Amigos da Fogueira de S. João, em Casal do Ferreiros das Bairradas, onde não faltou a folia dos bairradenses e não só, também de alguns amigos oriundos de todo o país.

No decorrer do convívio houve uma Sardinhada e Febras e muita bebida, para todos os presentes, tudo a título gratuito. Por volta das 2 da manhã deu-se o tradicional cortejo do ARCO DE S. JOÃO à fonte com a presença de quase uma centena de foliões, e ainda se cumpriu o já habitual mergulho no tanque da fonte.

Segundo parece o que não esteve bem à altura foi mesmo a música para o bailarico de S. João, mas a organização promete para o próximo ano irá compensar.

## CASA DO CONCELHO DE CAST. DE PERA

# Santos Populares ao som da concertina

Realizou no passado dia 23 de Junho o tradicional lanche ajantarado dos Santos Populares, na Casa do Concelho em Lisboa.

Estiveram presentes muitos Castanheirenses e - refira-se - algumas caras novas.

O início da preparação e montagem das mesas e da respectiva comida começou às 11 horas, tendo-se iniciado o lanche por volta das 16 horas, vindo a terminar pelas 22H30 horas.

Este convívio decorreu em tom animado e bem “recheado”. Durante o lanche a fatura foi a



habitual tónica dominante: sardinha assada, febras, chouriço assado, salada e - como não podia faltar - o caldo verde, acompanhado de vinho e cerveja que carregaram as baterias aos presentes, ao som das tradicio-

nais músicas populares, mas também com alguns acordes de concertina.

As Senhoras fizeram algumas ofertas de doces.

À margem deste evento, a

Direcção da Casa do Concelho em Lisboa solicita aos Sócios e Amigos de Castanheira de Pera que enviem o seu correio electrónico para o E.mail: casaconcelho.castanheirapera@gmail.com

## PEDRÓGÃO GRANDE

# Eugénia Lima: a grande senhora do acordeão esteve em Derreada Cimeira



Foi no passado dia 10 de Junho que a Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio da Derreada Cimeira, tomou a iniciativa de juntar tocadores de concertina e acordeão que já passaram pelo palco daquela associação e os patrocinadores de diversos eventos organizados pela mesma, nomeadamente representantes da câmara municipal de Pedrógão Grande, Junta de Freguesia, Representantes da Musica Tradicional Portuguesa.

Esta associação visa em divulgar cada vez mais a música tradicional Portuguesa da nossa região. O convívio teve início cerca das 10.30h a alegria já pairava no rosto da população Derreadense, pois a ansiedade era muita... na cozinha as senhoras faziam a tradicional sopa da pedra, e preparavam as batatas e a alface, os senhores também davam a sua ajuda... As 13h tudo estava pronto. O nosso salão foi pequeno para agregar tantas pessoas, devido ao mau tempo. Durante o almoço, Vítor Henriques, o presidente da Associação, não deixou de agradecer a presença de grandes amigos, amigos que tem colaborado para o desenvolvimento da musica portuguesa nesta associação, nomeadamente o Sr. Hélio de Alenquer, pois foi graças a ele e ao amigo José Cláudio que pela primeira vez actuou nesta associação uma senhora conhecida internacionalmente pelos seus dotes musicais. A D. Eugénia Lima a grande senhora do acordeão, a mesma senhora que disse em palco durante a sua actuação ter percorrido todas as aldeias, vilas e cidades de Portugal, “não só passou pela televisão e pela rádio onde era mais reconhecida, como andou de terra em terra sempre com o acordeão as costas, para onde quer que a convidassem. Foi assim que foi demonstrando os seus dotes musicais... palavras ditas pela própria durante a sua actuação “. Hoje em dia só tocava acordeão para os amigos, porque já não lhe era fácil tocar com 81 anos. Não é de esquecer de forma alguma as nossas entidades autárquicas que também muito nos tem dado alguma iniciativa para continuar com este projecto e não o deixar morrer, nomeadamente o sr. Presidente da câmara e vice-presidente do Dr. João Marques e o Sr. Eduardo Luís e o presidente da Junta de Freguesia, o Sr. Barão.

Vítor Henriques conclui o discurso pedindo um minuto de silêncio por um grande senhor, por um grande amigo da terra o Sr. Carlos Simões que foi um grande sócio desta associação e responsável em parte pela construção do Polidesportivo, hoje uma referência no norte do concelho.

Bem, nesta altura a festa ainda estava a começar!

Depois do almoço foi só dar um jeitinho ao salão, e todos deram uma mãozinha para arrumar as mesas, e acertar os bancos, pois toda agente queria ouvir as belas melodias dos grandes senhores do acordeão e da concertina bem aconchegados. Foi então que os tocadores de acordeão e concertina começaram a tocar no seu instrumento, cada um tocava o tempo e as musicas que quisesse.

Muitos foram os que esperaram pelas belas desgarradas interpretadas pelos grandes amigos do “Chapa”, Rui Costa e Rouxinol, pois muita gente perguntava há muito tempo quem eram os tocadores que “tocavam à noite” em sua casa, as belas musicas minhotas que se ouviam pela noite dentro. É de lembrar que este amigo do Chapa já a dois anos que não tinha vaga no seu repertório para vir a um encontro de concertinas e acordeão, devido à sua participação nos espectáculos do seu amigo Quim Barreiros. Cerca das 18 horas foi lindo ver o povo a aplaudir de pé todas as melodias de sua autoria, tocadas pela D. Eugénia Lima. Já depois de ter actuado os amigos José Cláudio e Catarina Brilha. Terminaram os três a tocar ao mesmo tempo, músicas da D. Eugénia. Seguiu-se a actuação dos tocadores de concertina presentes, para surpresa geral depois de tocarem os nossos conhecidos tocadores e outros que tiveram vergonha e não tocaram devido as “uvas esmagadas que foi o prato que muitos presentes conseguiram digerir melhor” depois da actuação dos jovens do acordeão dos nossos concelhos envolventes em acordeão, seguiram-se as concertinas e depois do Artur Carvalho do José Silva, entre outros, duas actuações espectaculares de dois jovens, o Paulo e o Tiago da Lousã que fizeram o seu baptismo no nosso salão trazidos pelo Rui Costa, mais conhecido por Ruizito de Penacova. Que já tinham estado a cantar a desgarrada os dois com cerca de 12 anos de idade a entrada da associação. cantar. A partir daí imaginem o “pior”, nos cantares a desgarrada “pagaram” todos. O Ruizito de Penacova só queria saber os nomes das pessoas presentes para e o Rouxinol ajudava a “bater”.

A brincadeira terminou cerca das 23 horas. Onde o presidente da associação também pedia para irem beber um copo a festa do Santo António do “Achigã”, mas o Ruizito e o Rouxinol fizeram das suas, levaram as cozinheiras e serventes para o palco e estiveram a cantar a desgarrada até ao encerramento do convívio. Da parte da organização deste evento um bem-haja a todos os que estiveram presentes. E até ao próximo almoço convívio anual que será realizado no final do Outono.

Não esquecendo que a Derreada Cimeira está em festa nos dias 4, 5 e 6 de Agosto.

Lúcia Raquel Henriques

# JOSÉ MANUEL SILVA

## SOLICITADOR

Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Contactos: 965 426 617 - 914 115 298 - 236 551 955

Email: 4479@solicitador.net

### CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

---- Certifico que por escritura de seis de Julho de dois mil e sete, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cento e dezanove a folhas cento e vinte e uma verso, do livro de notas para escrituras diversas número dezasseis - F, compareceu:

---- **CECÍLIA DA CONCEIÇÃO SACRAMENTO ALECRIM**, viúva, natural da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, residente habitualmente na Calçada de Arroios, número 13, quarto, freguesia de São Jorge de Arroios, concelho de Lisboa, E DECLAROU:

Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios: ---- **UM - Prédio urbano**, sito em Corga da Pereira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de uma morada de casas e quintal, com a superfície coberta de cinquenta metros quadrados e descoberta de cem metros quadrados, a confrontar do norte e poente com Manuel Sacramento, sul e nascente com António Henriques, inscrito na matriz sob o artigo 404, não descrito na Conservatória do Registo Predial.

---- **DOIS - Prédio rústico**, sito em Corga da Pereira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de terra de cultura e pinhal, com a área de três mil trezentos e noventa metros quadrados, a confrontar do norte com o ribeiro, sul com o viso, nascente com Raul Henriques e poente com Alfredo Lopes David e outros, inscrito na matriz sob o artigo 9687, não descrito na Conservatória do Registo Predial.

---- Os referidos prédios encontram-se inscritos na matriz em nome de **Manuel Henriques Sacramento - Cabeça de Casal da Herança de**, viúvo, residente que foi no lugar de Corga Pereira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, de quem ela adquiriu, já no estado de viúva, por partilha verbal e nunca titulada, por volta do ano de mil novecentos e oitenta e dois, sem nunca ter formalizado tal contacto em escritura pública nem tendo agora possibilidade de o fazer.

---- Está conforme.

Cartório Notarial da Sertá, 6 de Julho de 2007.

A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,  
(Maria Helena Teixeira Marques Xavier)



### Notariado Português

#### Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos

(A cargo da LIC. Paula Marina Calado Oliveira Almeida Lopes)

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada neste cartório, iniciada a folhas noventa do livro de notas para escrituras diversas número sessenta e oito - C, Augusto Jesus Simões e mulher Arminda Madalena Fernandes Simões, casada sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde reside no lugar de Escalvos Fundeiros, C.F.s 143.354.701 e 206.340.249, com os B.I.s n.º S respectivamente 4174950 de 05/05/1999 dos SIC de Leiria e 4343896 de 18/10/2001 dos SIC de Lisboa, se declararam, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia e concelho de Pedrógão Grande:

**Rústico** - Pinhal sito em Botelhas, com a área de mil e setecentos metros quadrados, que confronta de Norte e Sul com o viso, nascente e poente com José Francisco, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 17.715, com o valor patrimonial e atribuído de quatrocentos euros e quarenta e oito céntimos, omissos na conservatória do registo Predial de Pedrógão Grande.

O referido prédio veio á posse deles, justificantes por compra nunca formalizada por escritura pública, que por volta do ano de mil novecentos e oitenta, em mês e dia que não podem precisar, do mesmo fizeram a Fernando do Nascimento Alves e mulher Maria Rosa, residente que foram no mencionado lugar de Escalvos Fundeiros, e actualmente falecidos.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prémio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, extraindo a resina dos pinheiros, procedendo ao corte e plantação de pinheiros, avivando as extremas, extraindo do prédio todas as utilidades inerentes á sua natureza, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o referido prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registar a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

- Conferido está conforme.

- Figueiró dos Vinhos, onze de Julho de dois mil e sete.  
O 2º Ajudante  
Mário Jorge Louro Medeiros



### CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

---- Certifico que por escritura de seis de Julho de dois mil e sete, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cento e trinta e cinco a folhas cento e trinta e oito, do livro de notas para escrituras diversas número dezasseis - F, compareceu:

---- **AUGUSTO FERNANDES SIMÕES**, solteiro, maior, natural da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde reside habitualmente no lugar de Pesos Fundeiros, E DECLAROU:

Que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios: ---- **UM - Prédio rústico**, sito em Maranhão, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de cultura com videiras, oliveiras, fruteiras e pastagem, com a área de mil metros quadrados, a confrontar do norte e sul com Albino Moreira Alves, nascente com o ribeiro e poente com Manuel Nunes David, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 18122, não descrito na Conservatória do Registo Predial.

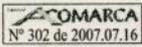
---- **DOIS - Prédio urbano**, sito em Maranhão, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de casa de habitação de dois pisos com logradouro anexo, com a superfície coberta de cinquenta e quatro vírgula quarenta e oito metros quadrados e descoberta de duzentos e um vírgula quarenta e três metros quadrados, a confrontar do norte com a vereda, Adelino Simões Francisco e outros, sul e nascente com o caminho, Adelino Simões Francisco e outros e poente com Adelino Simões Francisco e outros, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 4432, não descrito na Conservatória do Registo Predial.

---- Que ele justificante possui em nome próprio os referidos prédios desde mil novecentos e setenta e sete, por doação, de José Fernandes, solteiro, maior, residente que foi no lugar de Pesos Fundeiros, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõe.

---- Está conforme.

Cartório Notarial da Sertá, 6 de Julho de 2007.

A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,  
(Maria Helena Teixeira Marques Xavier)



### TRIBUNAL JUDICIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

#### Secção Única

Avenida José Malhoa - 3260-402 Figueiró dos Vinhos  
Telef.: 236552311 Fax: 236552772 Mail: correio@figvinhos.tc.mj.pt

#### 1º ANÚNCIO

Processo: 50/2000 Execução Ordinária N/referência: 343559  
Data: 04-07-2007

Exequente: Caixa Crédito Agrícola Mútuo Fig. Vinhos  
Executado: Silvío Henriques David e outro(s)...

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do presente anúncio.

#### Bens penhorados:

TIPO DE BEM: Outro direito

DESCRIÇÃO: Direito á herança aberta por óbito de Manuel Rodrigues da Conceição, pai da executada, falecido em 06/02/1991, a qual é constituída por diversos imóveis, e de que a mesma é co-titular.

PENHORADO EM: 17-03-2006 00:00:00

PENHORADO A:

EXECUTADO: Maria Elvira de Abreu Rodrigues David. Estado Civil: Casado. Documentos de identificação: B.I - 7145754, NIF - 155768522. Endereço: Vilas de Pedro, Campelo, 3260-224 Campelo - Figueiró dos Vinhos

EXECUTADO: Silvío Henriques David. Estado Civil: Casado. Documentos de Identificação: BI - 4461477, NIF - 153486651. Endereço: Vilas de Pedro - Campelo, Figueiró dos Vinhos, 3260-224 Campelo.

O Juiz de Direito,  
Vitor Azevedo Soares  
O Oficial de Justiça,  
Maria Manuela I.S.T. Pereira



### TRIBUNAL JUDICIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

#### Secção Única

Avenida José Malhoa - 3260-402 Figueiró dos Vinhos  
Telef.: 236552311 Fax: 236552772 Mail: correio@figvinhos.tc.mj.pt

#### 1º ANÚNCIO

Processo: 254/1999 Execução Ordinária N/referência: 343274  
Data: 03-07-2007

Exequente: CAIXA CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO FIG VINHOS  
Executado: José Ricardo Silva Fernandes e outro (s)...

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar de segunda e última publicação do anúncio.

#### Bens penhorados:

TIPO DE BEM: Imóvel

DESCRIÇÃO: Terreno de pinhal e mato, sito em Mestranças, Pedrógão Grande, a confrontar do norte com António Estêvão da Silva, nascente e sul com Joaquim Francisco e do poente com o viso, inscrito na matriz respectiva sob o art.º 17 881.

PENHORADO EM: 29-06-2000 00:00:00

PENHORADO A:

EXECUTADO: JOSÉ RODRIGUES FERNANDES. Estado civil: Casado. Documentos de identificação: BI - 1406907. Endereço: PESOS CIMEIROS, 3270 - Pedrógão Grande.

EXECUTADO: MARIA DA PIEDADE. Estado civil: Casado. Documentos de identificação: BI - 4354198. Endereço: PESOS CIMEIROS, 3270 PEDRÓGÃO GRANDE.

TIPO DE BEM: Móvel

DESCRIÇÃO: Verba n.º 1 - Dois sofás em madeira de pinho, com almofadas em napa; Verba n.º 2 - Um jarrão oriental com um metro de altura; Verba n.º 3 - Um armário em chapa, de cor roxa, com duas portas articuladas e quatro prateleiras; Verba n.º 4 - Um baú forrado a napa.

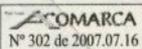
PENHORADO EM: 30-10-2001 00:00:00

PENHORADO A:

EXECUTADO: José Ricardo Silva Fernandes. Documentos de identificação: BI - 2526498, NIF - 107961296. Endereço: Fundo da Vila, Pedrógão Grande, 3270-000 Pedrógão Grande

EXECUTADO: Leolinda Prazeres Morais Fernandes. Estado civil: Casado. Documentos de identificação: BI - 6852118, NIF - 128019115. Endereço: Fundo da Vila, Pedrógão Grande, 3270 Pedrógão Grande.

O Juiz de Direito,  
Vitor Azevedo Soares  
O Oficial de Justiça,  
Maria Manuela I.S.T. Pereira



## ONDE PAGAR A ASSINATURA

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter

para o

Jornal A Comarca,

Apartado 25,

3260-420 Figueiró dos Vinhos,

ou ainda nos seguintes locais:

Em Figueiró dos Vinhos

- Na sede do jornal

- Na Papelaria Jardim

Em Castanheira de Pera

- No Café do Henrique (Café Central)

- No Restaurante Europa, nos Moredos

Em Pedrógão Grande

- No escritório da SardoalGest, na Devesa



# MUNICÍPIO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## EDITAL N.º 29 / 2007

### ÁLVARO HENRIQUES GONÇALVES, VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Torna público que, em conformidade com as disposições do n.º 1 do art.º 1.º da Lei n.º 26/94 de 19 de Agosto foram atribuídos no primeiro semestre de 2007, os seguintes subsídios:

#### ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

- Despesas de funcionamento.....3.142,84 Euros  
- Parte do Subsídio Anual.....8.535,00 Euros  
- Acção do Socorro Pré-Hospitalar.....15.000,00 Euros

TOTAL 26.677,84 Euros

#### SOCIEDADE MUSICAL DE INSTRUÇÃO E RECREIO FIGUEIROENSE

- Parte do Subsídio Anual.....3.917,50 Euros  
- Escola de Música.....1.424,58 Euros  
- Marchas Populares S. João 2007.....1.000,00 Euros  
- Comissão de Carnaval 2007.....10.000,00 Euros

TOTAL 16.342,08 Euros

#### ESCOLA EB 2 DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS AGRUPAMENTO

- Acção Social Escolar.....28.214,16 Euros  
- Subsídio para Disfarces de Carnaval.....776,00 Euros  
- Subsídio para Visita de Estudo.....1.395,00 Euros

TOTAL 30.385,16 Euros

#### SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

- Funcionamento do SAP .....8.895,51 Euros  
- Apoio às Despesas de Gabinete de Apoio Jovem.....500,00 Euros

TOTAL 9.395,51 Euros

#### PINHAIS DO ZÊZERE ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

- Despesas de manutenção e funcionamento.....11.302,53 Euros  
- Equipamento Parque Campismo.....5.000,00 Euros  
- Participação Despesas BTL.....1.500,00 Euros

TOTAL 17.802,53 Euros

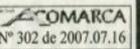
#### ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

- Colaboração nos Transportes Escolares.....24.000,00 Euros  
- Parte Subsídio Anual.....3.917,50 Euros  
- Secção de Andebol.....5.250,00 Euros  
- Subsídio Camadas Jovens.....5.500,00 Euros

TOTAL 38.667,50 Euros

Figueiró dos Vinhos, 10 de Julho de 2007  
O Vice-Presidente da Câmara Municipal

(Álvaro Henriques Gonçalves)



### NOTARIADO PORTUGUÊS

#### CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

(A cargo da Lic. Paula Marina Calado Oliveira Almeida Lopes)

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada neste Cartório, iniciada a folhas oitenta e cinco do livro de notas para escrituras diversas número sessenta e oito - C, DAVID ALMEIDA BATISTA e mulher MARIA ALZIRA GRAÇA NUNES, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar de Pinheiro da Piedade, C.F.s 143 265 059 e 143 264 974, com os B.I.s n.º respectivamente 4101984 de 31/05/2006 e 7974698 de 10/02/2005, ambos dos SIC de Leiria, se declararam, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande:

**RÚSTICO** - Terreno de pinhal e cultura com oliveiras, sito em ALTO DOS COVAIS, com a área de mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, que confronta de norte com Emília de Jesus David, nascente com Guilherme Batista David, do sul com Damião Antunes e do poente com António Batista, inscrito na matriz em nome de António Batista sob o artigo 1353, com o valor patrimonial e atribuído de trezentos e cinquenta e três euros e vinte e sete céntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

O referido prédio veio á posse deles, justificantes por doação nunca titulada, que por volta do ano de mil novecentos e oitenta e quatro, em mês e dia que não podem precisar, lhes foi feita pelo mencionado António Batista e mulher Evangelista da Graça Almeida, pais do justificante marido, ele actualmente falecido e ela residente no lugar sede da freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, extraindo a resina dos pinheiros, cuidando das oliveiras e delas colhendo o seu fruto, cultivando a terra, avivando as extremas, extraindo do prédio todas as utilidades inerentes á sua natureza, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o referido prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registar a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

- Conferido está conforme.

- Figueiró dos Vinhos, seis de Julho de dois mil e sete.

O 2º Ajudante,  
Mário Jorge Louro Medeiros





**MÁRIO MENDES ROSA**  
Conselheiro de Orientação Profissional



Dr. Mário Mendes Rosa

## ANTÓNIO COSTA, QUANDO MINISTRO ENCOBRIA INCENDIÁRIOS

Sem papas na língua, o antigo Ministro da Administração Interna, afirmou solene e categoricamente que os fogos não tinham origem voluntária.

Mas a sua causa temos que ir buscá-la em fumarem na floresta, em lançar foguetes nas romarias e em fazer "piqueniques" em lugares perigosos.

É esta a ideia do governo, dos seus apaniguados e dos órgãos de comunicação social.

É pena que o Senhor antigo Ministro não conheça absolutamente nada da realidade ambiental.

No conforto do seu gabinete ele congeminava ideias fantasmagóricas do que poderiam ser as causas dos

**" (...) No conforto do seu gabinete ele (António Costa) congeminava ideias fantasmagóricas do que poderiam ser as causas dos incêndios, em contraste com a realidade dos gritos de angústia pela catástrofe ecológica que dura há tantos anos e que os altos dirigentes teimam obsecadamente em fechar os olhos. (...) "**

incêndios, em contraste com a realidade dos gritos de angústia pela catástrofe ecológica que dura há tantos anos e que os altos dirigentes teimam obsecadamente em fechar os olhos.

Dizia António Costa muito satisfeito

que a área ardida é menor que no ano transacto. Mas cai novamente no ridículo: O que falta ainda por arder, Sr. António Costa? Chegaremos ao tempo em que a área ardida em relação ao ano anterior será zero.

Todavia os que sofrem na pele e nos ossos, a tragédia dos incêndios conhece bem o que está acontecendo.

A grande maioria dos comandantes dos bombeiros em declarações aos órgãos de comunicação, fala quase sempre de mãos criminosas e explicam como não poderia ser de outro modo. Mas reagem logo os canais da TV a falarem do cigarro mal apagado e de outras baboseiras.

O Barómetro da Markteste, para o DN e TSF conclui que o elevado número de fogos florestais se deve aos incendiários.

O Parlamento Europeu (PE) deu luz verde à atribuição de 48,539 milhões de euros a Portugal para fazer face aos prejuízos causados pelos fogos que devastaram 400 mil hectares de floresta e causaram 20 mortos. O PE não deixou contudo de criticar as autoridades Portuguesas porque os danos pelas catástrofes poderiam ter sido evitadas total ou parcialmente com a aplicação de políticas de prevenção e de uma legislação adequada em matéria de conservação e correcta utilização do território.

Outro argumento de uma infantilidade incrível é incluir numa das

causas, o fogo de artifício.

Desde menino e moço que assistíamos à maioria das romarias da Região, cercadas de pinhal por todos os lados.

Festa sem foguetes não seria possível. Em cada ano subiam milhares de foguetes, simples ou de artifício que duravam até quase de madrugada. Fogos? Nem um! E já não quero falar das garrafas atiradas para a floresta que ao contacto com o sol terão efeitos de lupa que estão na origem dos incêndios.

É triste que o Sr. António Costa faça de nós pessoas de menoridade mental.

Desta vez não faz referência ao que aconteceu na vizinha Espanha. Mas mais do que nunca deviam ver, ouvir e julgar.

Durante os fogos na Galiza, as autoridades não se coibiram de falar abertamente em mãos delituosas e até de crime organizado. A madeira queimada só será vendida após 6 anos, e é totalmente proibida a construção em terrenos calcinados. As penas aplicadas aos delinquentes duplicaram, até por uma questão de prevenção. E pasmam quando nos apelidam de país subdesenvolvido.



### FALECIMENTO

## JOAQUIM JOSÉ DA COSTA

**Ousenda, Pedrógão Grande**

Nasceu: 18 de Agosto 1917

Faleceu: 03 de Maio de 2007

No dia 3 de Maio de 2007, no Hospital do Avelar, faleceu o Senhor Joaquim José da Costa, de 89 anos de idade. Viúvo da Senhora Eduarda de Jesus Martins. Ele, natural de Viseu Fundeiro, Carvalhal; mas residente em Ousenda, Pedrógão Grande.

Seus filhos, filha, noras, genro, netos, netas e bisnetos agradecem muito reconhecidamente a todas as pessoas que de qualquer modo o ajudaram e o visitaram, tanto na sua casa, como no hospital. À sua irmã; Senhora Maria do Céu, familiares, vizinhos e amigos, bem assim a toda a equipa do Hospital do Avelar, ao Senhor Carlos Nunes e pessoal da Agencia Funerária de Pedrógão Grande, a todos o nosso muito obrigado. Também a toda a nossa família que se deslocou de longe e a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada, e que de qualquer outra forma nos endereçaram as condolências e nos deram conforto nestes momentos difíceis, a todos vós bem hajam e que Deus os abençoe.

Gostaríamos de agradecer também a toda a equipa de funcionários do lar de Pedrógão Grande que se esforçaram para facilitar o bem estar do nosso pai. Lamentamos o mesmo não ter sucedido com a direcção e doutores da Santa Casa. Por sua vez, se esqueceram de homenagear o falecido ou endereçar as condolências à família, da mesma forma que tem feito com os outros utentes. Sendo que o nosso pai também era utente e contribuinte de várias formas à Santa Casa, seria o "mínimo" que ele merecia; ser lembrado nos seus momentos finais.

Que descanse em paz à sua alma para sempre. Dos seus filhos; Manuel M Costa, Maria da Luz Tomás e Bernardino Costa; suas noras e genro; Ilda Costa, Artur Tomás e Fernanda Costa; seus netos e netas; Rui Costa, Maria de Fátima e Pascal Rey, Fátima e Paulo Tomás e Jason Costa; e bisnetos; Zacharias e Thomas Rey e Dillon Costa. A todos muito obrigado;

a família.



### Dedicado ao Nosso Pai:

*Adeus meu querido Pai  
Que também já nos deixaste  
Corremos todos para te ver  
Mas já nada nos falaste*

*Que Deus te tenha no Céu  
Junto da nossa Mãe querida  
Talvez ela te chamou  
Para lhe fazeres companhia*

*Perdoa as nossas faltas  
Nos te perdoamos também  
Que estejas em paz lá no Céu  
Juntinho da nossa Mãe*

*Rezamos por vocês dois  
Que no Céu estejam unidos  
Envio um grande beijinho  
Dos vossos filhos queridos.*

Maria da Luz Tomás



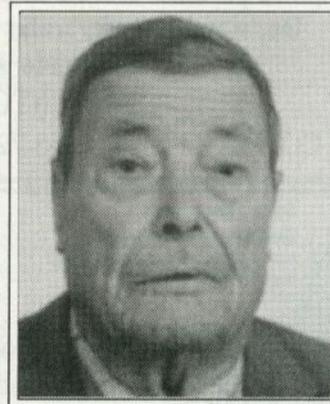
### AGRADECIMENTO

## ANTÓNIO FRANCISCO DAVID

Nasceu: 27.09.1915 \* Faleceu: 03.07.2007

Filho, Nora e Netos, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por esta forma agradecer a todos quantos acompanharam o seu ente querido à sua eterna morada ou por qualquer outra forma manifestaram o seu pesar.

Bem Hajam.



Marinha - Graça  
PEDRÓGÃO GRANDE



### AGRADECIMENTO

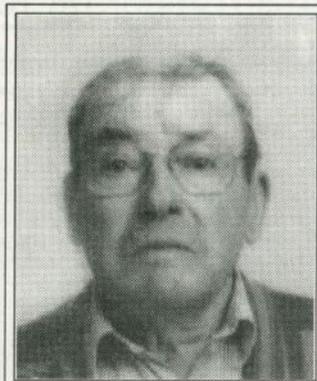
## JOAQUIM FIRMINO DAVID

Nasceu: 25.09.1918 \* Faleceu: 07.07.2007

Esposa, Filhos, Filhas, Genros, Noras e Netos, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por esta forma agradecer a todos quantos acompanharam o seu ente querido à sua eterna morada ou por qualquer outra forma manifestaram o seu pesar.

Pretendem, também, deixar um especial agradecimento ao pessoal do Lar da Sta. Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos.

Bem Hajam.



Vale do Rio  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tratou: Agência Funerária Figueiroense - Tel.: 236552502  
\* 236552725 \* 966815476 \* 917289073 \* 916892001



# CLASSIFICADOS

anuncie já! através do tel.: 236553669, fax 236 553 692, mail's: acomarca@mail.telepac.pt ou acomarca.jornal@gmail.com

**TRESPASSA-SE**  
ESTABELECIMENTO COMERCIAL (restauração)  
**Rua da Palmeira - Figueiró dos Vinhos**  
Boa Oportunidade - CONTACTO: 236 552 690

**VENDE-SE**  
Um terreno c/ 10.798 m2 c/  
eucaliptos  
e outro com 1.150 m2 no  
Ameixial.  
Próximos da Escola do  
**Carapinhãl**  
**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**  
CONTACTO: 914 237 123

**VENDE-SE**  
**SITUADO EM PEREIRA - AGUDA**  
Casa de Habitação, em reconstrução, c/ Logradouro  
(150m2) e Quintal (600m2); árvores de fruto e outros  
MTO BEM SOLEADO - BELA VISTA  
CONTACTO: 239 456 499 e/ou 916 523 322

**CAVALHEIRO...**  
...procura senhora honesta entre os 50 e 65 anos que  
queira partilhar com ele os problemas da vida e do amor.  
Ou, simplesmente, tratar dele e das lides da casa.  
Ordenado a combinar.  
ASSUNTO SÉRIO.  
CONTACTO: 968 353 723 ou 274 601 380 (noite)

**Carlos Rodrigues**  
**Maria Rosário Rodrigues**  
Distribuidor Independente Herbalife  
Supervisor: 23154507  
PORTUGAL



*Cuidados de Nutrição e Bem-Estar*  
*Altere o seu estilo de vida!*  
**PRODUTOS NATURAIS**

Telomóvel: +351 96 635 58 37  
+351 96 666 07 98

**VENDE-SE**  
no Centro Histórico de Figueiró dos Vinhos  
**CASA DE HABITAÇÃO c/ possibilidade de garagem**  
**EXCELENTE OPORTUNIDADE**  
CONTACTO: 960 190 742

**Vende-se**  
**EM CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ**  
(1 KM DA VILA)  
CASA DE HABITAÇÃO RECONSTRUÍDA PRONTA  
A HABITAR com terreno -  
1 salão c/ 2 wc e lareira. Garagem e adega  
CONTACTO: 236 553 143 e 219 232 543 e ou 916 450 010

**Vende-se**  
**CASA DE HABITAÇÃO,**  
c/ 600 m2  
Com terrenos de Cultivo  
**Em Aldeia Cimeira das Bairradas**  
**Figueiró dos Vinhos**  
Contacto 236 553 248

**P/ VENDA EM 2ª MÃO**  
2 Pisos de 500 litros/cada  
1 Esmagador de uvas  
1 Dorna de 1500 litros  
1 Tractor de barais 3.8 KW  
1 Moinho eléctrico  
CONTACTO: 969 967 913

**Vendo ou Permuta**  
**Vivenda em Pedrógão Grande**  
**Vistas Serra e Albufeira do Cabril**

- Unifamiliar c/ 2 pisos
- Recente, pronta a habitar
- 3 quartos
- 1 sala jantar
- 1 sala estar c/ lareira (cassete)
- 1 salão no 1º andar
- 2 WC
- 1 cozinha
- 1 despensa
- churrasqueira c/ forno
- garagem
- furo c/nascente água legalizado
- chão envolvente à casa c/calçada
- grande área para arrumos e lenha
- cerca de 80m2 de horta
- jardim c/rega automática
- frente murada com gradeamento e restante c/rede
- pré-instalação para alarme em todas as portas e janelas

**Aceito permuta c/andar ou prédio antigo em Lisboa,**  
**ou lote c/ou sem casa em Fernão Ferro.**  
Pago ou recebo diferença  
Trata o próprio T.M. 917250850

**VENDE-SE**  
Terreno para construção c/ cerca de 3.500 m2:  
c/ luz, furo licenciado (a transbordar)  
**EM DOURO - FIG. DOS VINHOS**  
**Com frente para a estrada principal**  
CONTACTO: 219803344 e/ou 964375481

**VENDE-SE**  
**4 terrenos em Casal da Francisca**  
**Graça - Ped. Grande**

- Situado em Vale Lenha - Casal da Francisca  
Norte: António Rodrigues Ferreira \*\* Sul: Maria Simões Jesus  
Nascente: Serventia \*\* Poente: Estrada
- Situado em Quelha da Fonte - Casal da Francisca  
Norte: Caminho \*\* Sul: Manuel Nunes Ferreira  
Nascente: Jerónimo Jesus Paiva \*\* Poente: José Luis de Jesus
- Situado em Ferraria - Casal da Francisca  
Norte: Álvaro Simões José \*\* Sul: António Rodrigues Ferreira  
Nascente: Manuel das Neves Antunes \*\* Poente: José Luis de Nunes
- Situado em Fonte Fria - Casal da Francisca  
Norte: Viso \*\* Sul: Herdeiros de José Antunes  
Nascente: Herdeiros de António Antunes \*\* Poente: Manuel Batista

CONTACTO: 960 155 050

**TERRENO VENDE-SE**  
**Em Figueiró dos Vinhos na Aveni-**  
**da José Malhã, junto ao GAT (c/**  
**projecto aprovado para moradia).**  
**640 m2 c/ vistas espectaculares**  
**BOM PREÇO**  
TM.: 919 788 777

**FÉRIAS - ALBUFEIRA**  
**Aluga-se para férias**  
**Quartos - Apartamentos**  
**Vivendas - Moradias**  
**Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447**  
Alojamento p/ Grupos com reserva até 60  
dias da data de chegada - Desconto Especial

**ACOMARCA**  
**FICHA TÉCNICA**  
**BIMENSÁRIO REGIONALISTA**  
PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE  
PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO  
GRANDE, SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA  
Contribuinte n.º 153 488 255  
Depósito Legal n.º 45.272/91 - N.º de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 6.000 exemplares  
FUNDADOR  
Marçal Manuel Pires-Teixeira  
PROPRIEDADE  
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira  
DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)  
DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves  
CHEFE DE REDACÇÃO: Carlos Santos

**REDACTORES:** Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)  
**COLABORADORES:** Castanheira de Pera: Pedro Kalidás - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa Trindade e Pedro Mateus.  
**CORRESPONDENTES:** Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Escalvos do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Pascoa Oliveira - Vila Facala: Nelson Domingos Elias - Mò Grande - Albino Luis  
**AGENTES:** Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central; Moredos: Café-Restaurante Europa; Coentral Grande: Isabel Simões Graça \* Concelho de Figueiró dos Vinhos: Papelaria Jardim; Concelho de Pedrógão Grande: Bazar do Eirado.  
**CONVIDADOS ESPECIAIS:** Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Eng.º José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura

Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).  
**SEDE E ADMINISTRAÇÃO**  
Rua Dr. António José de Almeida, 41  
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos  
Telef. 236553669 - Fax 236553692  
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt  
**DELEGAÇÃO EM LISBOA**  
Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Telef. 213538375/3547801 - Fax: 213579817  
E-MAIL: npp44892@mail.telepac.pt  
**DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE**  
(Av. Com. M.ª Eva Nunes Corrêa (Rádio Triângulo) - Tel. 236 486 500 3270 - 118 Pedrógão Grande  
**COORDENAÇÃO E SECRETARIADO**  
Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões, Helena Taia, Carlos Santos

**MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO**  
"A Comarca" - Carlos Santos.  
**PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO**  
Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA  
**SÓCIOS FUNDADORES DE:**  
Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor  
**DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR**  
Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derrada Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cente - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos

/Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.  
**HOMENAGENS PÚBLICAS**  
Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/95 e 9/3/1997  
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/95  
Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/95  
Assoc. Melhoramentos Derrada Cimeira - 12/08/95  
Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995  
JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996  
Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/96  
Póu José C. Saraiwa em honria na l. Matriz F. Vinhos - 20/4/97  
Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/97  
Rancho Folc. U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000

Membros da  
**ajnd**  
Assinatura Anual: - 12 Euros  
- Reformados: 10 Euros  
Preço Unitário  
- 0,60 Euros (120500)  
IVA (5%)  
incluído  
**TWO COMMUNICATIONS** Londres - Inglaterra

**DELMAR  
DECARVALHO**


## À DESCOBERTA DE MOZART "AVE, VERUM CORPUS", K 618

No ano 2005, 250 anos de Mozart, por toda a parte, comemorou-se a vida e obra deste compositor algo enigmático, de quem muito se tem escrito e falado, na maior parte das vezes, repetindo os mesmos pontos, com pequenas diferenças, A copia B; C copia D e assim por diante. Uma dessas repetições é a sua ligação à Maçonaria. Esta Instituição, na Áustria mozartiana, como na Baviera, estava profundamente inspirada no movimento Rosacruz. Por outro lado, Mozart era um grande amigo do prof. Dr. Mesmer, rosacruz, cuja amizade deu bons frutos, incluindo na união entre a ciência e a arte, em sintonia com os ideais rosacruzcianos, como referiremos.

Não vamos falar sobre este campo, onde muito está por descobrir, mas acerca de uma das suas maravilhosas obras: *AVE VERUM CORPUS*, K 618.

As composições mozartianas transmitem os sons do Coro Universal. Entre elas existem algumas obras-primas, intemporais; está neste domínio o moteto citado. Pela sua simplicidade, pela sua concepção geométrica e matemática, encerra pérolas espirituais que nos elevam e libertam.

Assinada a 17 de Junho de 1791, quando as Forças da Natureza estão mais vigorosas, paradoxalmente acabaria por

ser criada no ano em que Mozart viria a nascer para o "santo etéreo monte", em pleno Inverno, onde tudo está em repouso, no ciclo espiralado das Estações do ano; tal como outras obras geniais e inovadoras, desde o *Adágio e Rondó para Glassharmonica, flauta, oboé, viola e violoncelo, K 617*, em que conjuntamente com o médico Mesmer viriam a unir esforços para criar algo musical com capacidade para ajudar os enfermos, uma simbiose entre a arte e a ciência; as óperas *Flauta Mágica, K 620* e *A Clemência de Tito, K 621* além do *Concerto para clarinete em Lá, K 622* e *O Requiem, K 626*, as quais estão cheias de Beleza, de Alegria, de Esperança, de Melodia; no caso da *Flauta Mágica*, ópera onde existem muitas notas e símbolos rosacruzcianos, Mozart eleva-nos para a criação da Fraternidade Universal e tudo isto consciente que, embora tivesse muito ainda para oferecer, estava próxima a "irmã morte".

Nessa data, sua esposa estava doente e grávida do 6º filho, em tratamento na cidade termal de Baden, 26 km a Sudoeste de Viena, cidade, onde, então, trabalhava arduamente, sentindo a sua falta, bem patente nas cartas que lhe escreveu, em que a angústia, a ansiedade o dominavam, pois o tempo estava breve,

Mozart compôs esta belíssima peça musical, em plena concepção dessa obra maravilhosa, a *Flauta Mágica*.

É neste quadro, mui sucintamente retratado, que ele oferece esta composição imortal à Humanidade e para glória de Cristo e de Deus. Inspirando-se em J.S. Bach e no neoplatonismo cristão concebe-a para ser tocada e cantada na Festa "Corpus Christi", oferecendo-a a seu amigo Anton Stoll, director do Coro da Paróquia de Baden, onde estava sua esposa. Trata-se de uma obra orquestrada com simplicidade, destinada apenas para cordas, órgão e coro, com 46 compassos, ou seja 46=10=1, Unidade da Vida.

Partindo do Hino Eucarístico, gregoriano, tradicional, que remonta ao século XIV, oração que nos conduz à meditação sobre a paixão de Cristo e sobre a redenção da Humanidade e da vitória da Vida sobre a morte, Mozart, comendo o pão amargo do sofrimento, vivendo dias, meses, anos de angústia, naquele momento mais intenso, acaba, através da sua música, de conhecer as Belezas Celestiais, oferecendo-as numa música simples mas grandiosa, plena de Beleza e de profundidade que nos eleva à Vida Una e Única, acima da morte, em sintonia com a Vontade do Pai. Sua Música já não é de Mozart, nem de um ser humano,

mas do Cristo Cósmico, em que ele se funde sem se confundir.

Face ao exposto, Mozart repete, na letra bem conhecida, a palavra de saudação AVE, anagrama de EVA, não só de acordo com a sua concepção numérica cristã rosacruzciana, 46 compassos, 46=10, duas vezes 5, o número mágico, expressão da Vida que está no pentagrama do símbolo rosacruz, no caso em sintonia com a elevada missão de Cristo, Caminho para a Unidade Cósmica, como para realçar a gratidão ao Único Salvador, a confiança no Seu Cargo e ainda o seu respeito e homenagem, dado que esta palavra latina expressa várias saudações desde BOM DIA a DEUS TE SALVE; que, no caso, tem sido traduzido, apenas, por SALVE.

Mozart ao sentir a profundidade da Paixão como um Hino à Vitória da Luz sobre as Trevas, sobre a morte, encarou essa passagem como algo que conduz a uma Vida Superior na nossa verdadeira Pátria.

### GLOSSÁRIO

**K 618.** Número respeitante à ordem do Catálogo das obras de Mozart concebido por Kochel, edição de 1964.

**Moteto.** Forma de composição musical sobre um texto religioso.

**Glassharmonica.** Instrumento criado por Mesmer e Mozart sob uma base de trabalho de Franklin.

## CONTACTOS ÚTEIS

### FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS

- Castanheira de Pera.....Farmácia Dinis Carvalho  
- Telef. 236 432 313
- Figueiró dos Vinhos.....Farmácia Correia  
- Telef. 236 552 312
- .....Farmácia Serra  
- Telef. 236 552 339
- .....Farmácia Vidigal  
- Telef. 236 552 441
- Aguda.....Farmácia Campos  
- Telef. 236 622 891
- Posto das Bairradas.....Farmácia Correia  
- Às 2ª, 4ª e 6ª. Feiras
- Posto de Arega.....Farmácia Serra  
- Às 2ª, 3ª, 4ª e 6ª. Feiras
- Pedrogão Grande.....Farmácia Baeta Rebelo  
- Telef. 236 486 133
- Posto da Graça.....Farmácia Serra  
- Todos os dias úteis
- Posto de Vila Facaia.....Farmácia Serra  
- Todos os dias úteis.
- Pedrogão Pequeno.....Farmácia Confiança  
- Telef. 236 487 913
- Avelar.....Farmácia Medeiros  
- Telef. 236 621 304
- Chão de Couce.....Farmácia Rego  
- Telef. 236 623 285

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Cast. de Pera:.....Farmácia Dinis Carvalho
- Ped. Grande:.....Farmácia Baeta Rebelo
- Figueiró dos Vinhos:....(2ª.feira a Domingo)
- De 16/Jul. a 22/Jul.:.....Farmácia Serra\*
- De 23Jul. a 29/Jul.:.....Farmácia Correia
- De 30/Jul. a 05/Ago.:.....Farmácia Vidigal

\* Farmácia Serra agora com **NOVO HORÁRIO** durante o dia: 9H00 às 19H00, directo

**\*\*\*Leia  
\*\*\*\*\*Assine  
\*\*\*\*\*Divulgue**

## OPINIÃO

por Dr. Beja Santos

# NÃO CONSIGO PARAR DE ESPIRRAR

### O que é e como se manifesta a alergia

Calcula-se de 3 a 5 por cento o número de pessoas que sofrem de reacção alérgica.

Trata-se de situações que incluem as manifestações relativamente benignas até casos que podem pôr a vida em perigo (como as alergias à penicilina ou à picada de abelha). A alergia consiste numa reacção exagerada e desajustada do organismo quando entra em contacto com substâncias estranhas e que têm a capacidade de produzir tais reacções. As principais manifestações incidem na pele (urticária, eczema ou dermatite), no aparelho respiratório (rinite, asma ou tosse), olhos (conjuntivite, eczema das pálpebras), aparelho digestivo e edema da glote.

### Como surge a alergia

A alergia nunca surge ao primeiro contacto do agente alergeno (indutor da alergia) com o organismo. Este primeiro contacto é que desencadeia, regra geral, a produção e a libertação dos anticorpos que, por princípio, são substâncias de defesa que reagem ao alergeno. É a partir desta manifestação que, num prazo não determinado, podem surgir sintomas de alergia. A resposta de produção de anticorpos ao alergenos é individualizada, isto é, as pessoas reagem de maneira diferente à mesma substância. Há pessoas alérgicas aos crustáceos, aos citrinos e aos morangos, mas a generalidade da população não o é. Sabendo-se que certas

substâncias têm mais tendência a desencadear alergias, a tendência actual é a de as procurar evitar, a partir da infância.

### Como saber se se é alérgico?

Pode-se suspeitar que existe uma alergia quando uma pessoa ao entrar em determinados ambientes ou em contacto com certos produtos ou substâncias (tecidos, pós ou perfumes, por exemplo) apresenta sintomatologia mais ou menos súbita.

O médico diagnostica as alergias, identifica o seu agente responsável a partir do tipo de sintomas que o doente apresenta e outras características como sejam: onde e quando surgem, a época do ano, o local do aparecimento (casa, trabalho, rua, praia, campo...) e a gravidade. A confirmação dos agentes responsáveis pela alergia é feita por meio de testes que o médico realiza ao nível da pele, podendo ser auxiliado por exames de laboratório. São extremamente frequentes as alergias relacionadas com o ambiente, pelo contacto com substâncias como o pó, fumos e outros agentes poluentes, a humidade, os pêlos de animais, entre outros.

### Como se trata a alergia

Há possibilidade de tratar as alergias de duas

formas: uma, que se destina apenas a aliviar os sintomas, sendo realizada com medicamentos anti-histamínicos para as alergias ligeiras e outra, quando se trata de uma situação grave, que requer um tratamento numa urgência hospitalar com corticoesteróides ou mesmo adrenalina.

Para evitar que os sintomas surjam quando uma pessoa entra em contacto com o alergeno responsável, pode fazer-se a chamada "dessensibilização", realizada por médicos especialistas, que é orientada para o alergeno responsável.

Estes últimos tratamentos são frequentes em pessoas com rinites alérgicas, asma ou alergias de diferente tipo.

### Um livro de divulgação muito importante

"Não Consigo Parar de Espirrar" foi escrito pela jornalista Cláudia Borges e pela médica alergologista Filomena Falcão, é uma obra de divulgação onde se explica o que é uma alergia, que tipos de asma existem e como devemos controlá-la, quais as reacções alérgicas mais frequentes e como podemos conviver com elas ("Não Consigo Parar de Espirrar", por Cláudia Borges e Filomena Falcão, A Esfera dos Livros, 2007).



DR. BEJA SANTOS



PROFª CELESTE DIAS

## “Aonde vais, Carolina” - mais um sonho apresentado

A Biblioteca Municipal Simões de Almeida (Tio), de Figueiró dos Vinhos, foi palco no pretérito dia 29 de Maio da apresentação da mais recente obra da escritora figueirense, a Profª Celeste Dias.

Familiares, amigos e muitos apreciadores e admiradores da obra desta autora figueirense lotaram por completo a Sala Polivalente da Biblioteca, tendo a possibilidade de privar com a excelente comunicadora que é a Profª Celeste Dias.

Na oportunidade o Vice-Presidente da Autarquia figueirense e Vereador da Cultura, Dr. Álvaro Gonçalves - presente no evento -, elogiou a obra da autora e deixou-lhe palavras de incentivo para futuras publicações, evidenciando, ainda, o orgulho figueirense em possuir esta riqueza humana.

A Profª Celeste Dias falou da sua obra agora apresentada e assumiu-se como uma “sonhadora” e que continua a “dar vida aos seus sonhos”, até porque “sonhar é saber transformar o amargo em doçura!” - afirma a autora.

“Quem não sonha já morreu” - continua a Celeste Dias, avançando que em “Aonde vais, Carolina”, encontra-se essa “mensagem



atrevida, irreverente, mas corajosa. É preciso ter sonhos à nossa medida e fazê-los correr à nossa frente. Com determinação e coragem agarrá-los-emos e, desta forma seremos capazes de afirmar «... é pelo sonho que vamos...», «é o sonho que comanda a vida», concretiza a

autora, uma extraordinária comunicadora que arrebatou a plateia e respondeu à várias questões que lhe foram colocadas, onde - à semelhança do anterior “Quem raptou Ana Luísa?”, confirmou a “existência” das personagens deste livro.

ARQUITECTO KROL DE CARVALHO...

## Apresentou “Sopa de Pedra - Trilhos do Património Português”

Krol de Carvalho, arquitecto de formação, tendo exercido esta actividade em Figueiró dos Vinhos, há alguns anos, apresentou recentemente o livro *Sopa de Pedra - Trilhos do Património Português*, aos figueirense, na Biblioteca Municipal Simões de Almeida (Tio).

O Presidente da Autarquia figueirense, Eng. Rui Silva e o Vice-Presidente, Dr. Álvaro Gonçalves, participaram na apresentação em que marcaram também presença vários funcionários da Autarquia que privaram com o autor durante a sua passagem profissional por Figueiró dos Vinhos.

Após a cerimónia de apresentação do livro *Sopa de Pedra - Trilhos do Património Português*, seguiu-se um animado debate e uma sessão de autógrafos.

Este livro do arquitecto Eduardo Kol de Carvalho, é uma compilação de experiências sobre o património português espalhado pelo mundo, vividas pelo autor em «discurso directo».

O livro, dividido em 10 capítulos, abarca horizontes espaciais que vão desde o Norte de África ao Japão, passando pela Tailândia e por Malaca, onde ainda hoje imperam ambientes e práticas bem portuguesas.



Mas o livro também se debruça sobre o património em Portugal, de onde destacamos os meandros da experiência na recuperação do património arquitectónico de Figueiró dos Vinhos, de que o autor foi protagonista há alguns anos, são aqui relatados numa linguagem simples, acessível, cheia de humor e de

pormenores, que cativa os leitores.

Este é o segundo livro que a Editorial Tágide publica de Eduardo Kol de Carvalho. O primeiro, *Sushi Bar - Nós e os Japoneses* (2.ª edição), de 2004, foi eleito pelo *Jornal Expresso* leitura de Verão, tendo merecido críticas muito positivas.

DELMAR DE CARVALHO

## “Os Coretos do Distrito de Leiria” apresentado no Inatel



Na mesa: Dr. Adelino Mendes, adjunto do Governador Civil do Distrito de Leiria; Delmar de Carvalho, Drª Isabel Damasceno, Presidente da Câmara Municipal de Leiria; Reinaldo Gomes, delegado do INATEL de Leiria; Dr. Rui Calarrão, representando o Presidente do INATEL; e o Antropólogo Carlos Baptista, colaborador da Obra.

Delmar de Carvalho, amigo e colaborador de “A Comarca”, apresentou recentemente em Leiria, na delegação do Inatel, o seu livro “Os Coretos do Distrito de Leiria”.

Trata-se de uma edição do Inatel, onde Delmar de Carvalho apresenta os Coretos do Distrito de Leiria “verdadeiros símbolos da liberdade, que fazem parte do nosso imaginário, e fontes de inspiração de muitos artistas” - afirma o autor, bem com das suas ligações às Filarmónicas.

Ali - entre muitos - podemos apreciar os Coretos existentes na comarca, mas também ficar a conhecer os já desaparecidos.

Uma obra que vale a pena consultar.

Como “cartão de visita”, esta obra tem a “Apresentação” de José Alarcão Troni, Presidente do INATEL, a “Nota de Abertura” de Reinaldo Gomes, Delegado do INATEL no Distrito de Leiria e, ainda, o “Prefácio” do Maestro António Vitorino de Almeida.

A apresentação abriu com um pequeno concerto de um quarteto do Orfeão de Leiria, alunos do professor Vieira.



Na assistência, Kalidás Barreto, Provedor do Inatel, Carlos Medeiros, Presidente da Direcção da Filarmónica Figueirense; vários maestros, directores de Filarmónicas, mestre pintor Branco Cardoso, um dos poucos pintores que têm trabalhos sobre os CORETOS, tendo sido já editado uma colecção de postais ilustrados com algumas das suas pinturas, a presidente da Federação das Filarmónicas do Distrito de Leiria, e também a figueirense Dra. Fernanda Lacerda, actualmente a residir no Bombarral, entre outros.

# FICAPE

Cooperativa Agrícola do Norte do Distrito de Leiria, CRL

Rua Comendador J. Araújo Lacerda, 20-22 \* 3260-412 Figueiró dos Vinhos

Tel.: 236 552 333 \* Fax: 236 553 452 \* E-mail: ficape@mail.telepac.pt

CADA VEZ MAIS EMPENHADOS NO  
DESENVOLVIMENTO DO NORTE DO DISTRITO!...

... temos ao dispôr dos Associados e Clientes os seguintes serviços:

- \* Execução de Escritas com ou sem Contabilidade Organizada;
- \* Preenchimento de todo o tipo de declarações de natureza fiscal, legal e administrativa, nomeadamente, declarações de impostos (IRS, IRC, IVA, Imposto Municipal), Segurança Social, e outras;
- \* Apoio técnico na área de gestão e contabilidade;
- \* Elaboração de Projectos e Candidaturas a incentivos previstos no Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) 2007-201, nas áreas Florestal e Agrícola;
- \* SECÇÃO DE APICULTURA;
- \* CURSOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL.



**OPINIÃO**

por Dr. Mário Paiva

**AS EXPECTATIVAS**

Num curto prazo de pouco mais de um mês o desporto de alto nível passou em Portugal por momentos de desilusão contrariando os sonhos que previamente se consideravam garantidos.

As participações recentes das selecções nacionais, no Campeonato da Europa de sub-21, no Campeonato do Mundo de Hóquei Patins, no apuramento para Campeonato Europeu de Andebol e de certo modo na fase de apuramento para a Liga Europeia de Voleibol, foram eventos mal sucedidos, que ajudam a compreender o que se afirma.

Continuamos com a nossa habitual filosofia que basta sermos favoritos para otimizar os resultados, esquecendo que do outro lado há sempre um adversário com os mesmos propósitos e ambições.

As expectativas têm de ser concretizadas no terreno, apostadas num querer que passa forçosamente pela aplicação de predicados e convicções que intimamente nos imponham que a vitória só se consegue se no decurso dos eventos forem postas em campo com humildade, confiança e espírito ganhador, todas as faculdades que antecipadamente nos tornam favoritos.

De facto a palavra sustentabilidade, hoje em dia muito utilizada, impõe que um processo para ter sucesso requer o envolvimento previamente traçado de todos as componentes que o gerem de forma ao seu rigoroso cumprimento com vista à consequente obtenção da máxima eficácia no momento certo.

Dentre outros parceiros, as responsabilidades no desenvolvimento do processo, cuja tutela é dada às Federações Nacionais pelo artigo 14º da Lei 5/2007, de 16 de Janeiro, Lei de Bases da Actividade Física e do Desporto, cabem como actores e réus, aos dirigentes, aos técnicos e aos atletas pelo seu directo enquadramento e sobretudo ao publico em geral, cuja influência emocional a comunicação social não sendo alheia, controla.

São pois estes os conteúdos que devem qualificar a diferença entre a expectativa e a desilusão.

O sucessos obtidos com a equipa nacional de futebol, quer no Euro 2004, quer no Mundial de 2006, comandada por Luís Filipe Scolari, constituíram uma excepção de registar, uma vez que os resultados foram alcançados com brilho, não obstante algum desapontamento pela não conquista dos títulos em especial em relação ao primeiro evento, sendo obtidos como consequência de um trabalho de base bem estruturado.

Mas as expectativas também se começam a desvanecer no quadro do apoio do Estado, na área do Desporto em geral, em que parece estar a demitir-se de uma obrigação que a Constituição da República Portuguesa lhe impõe no seu artigo 79º.

É conhecido que Portugal ocupa os últimos lu-

gares do "ranking" da Europa no que respeita à pratica da actividade desportiva, pelo que para ser superada essa deficiência, é necessário um maior esforço no investimento por parte dos Governos, quer se trate do Governo Central, quer se trate dos Governos Locais.

Da riqueza de um cenário de cerca de 11.000 clubes e colectividades dispersos por todo o País, está-se verificando o adormecimento de um número bem significativo do seu caudal, que sem condições para a prática de actividades, vão ficando condicionados, definhando dia a dia um património valioso, não obstante o esforço de muitos dirigentes desportivos, cada vez em menor quantidade mas que com a sua dedicação e carolice trabalham voluntariamente, sem

o devido reconhecimento oficial, na maior parte dos casos apenas com os estímulos do prazer e do serviço à comunidade.

A falta de sensibilidade politica, leva a também a uma inexplicável ausência na estrutura e concepção sustentada do Desporto Escolar, cujo papel mobilizador devia ser decisivo no quadro da implantação e funcionamento do sistema dentro da Escola, e que melhor se assumiria como Desporto em Idade Escolar

Dada a importância e extensão da actividade desportiva à escala internacional, é imperioso

destacar, que Portugal ocupando neste segundo semestre de 2007 a Presidência da União Europeia, tenha a responsabilidade de justificar que politicamente é um País com sinais de evidência no fenómeno.

Os responsáveis governamentais da tutela, anunciaram oportunamente com optimismo, que a uma redução dos valores orçamentados para o desporto, para 2007, caberia como compensação, um acréscimo significativo da participação das verbas provenientes do Euro Milhões, que até à data não contribuía para o Sector, mas que uma alteração legislativa modificou.

Ora até ao momento tem-se verificado uma convergência em fortes apoios a eventos desportivos acolhidos pela sua natureza mediática, para além da criação de discutíveis observatórios em ligação com os meios académicos, cujos valores aplicados, contrastam com a escassez de ajudas concedidos à área do associativismo desportivo de base.

As autarquias locais endividadas e com as limitações que a Lei das Finanças Locais lhes acarreta, não se apresentam nas condições ideais para assumir o papel funcional que a sua vocação social justifica.

Vamos esperar com a paciência habitual, que os erros cometidos e a restrição de politicas, sejam avaliados e reflectidos extensivamente, para que possa ser garantido um melhor conceito de expectativas a bem do Desporto Nacional.

**Mário Paiva**  
Lx. 4/7/2007

**DR. MÁRIO PAIVA****ESPELO DE POESIA****OS SANTOS POPULARES**

É o São João em Figueiró,  
O São Joãozinho na Arega.  
Na terra do Pão de Ló,  
O São João não tem nega.

Em Figueiró dos vinhos,  
Vai tudo para o arraial.  
Festejar os três santinhos,  
Famosos em Portugal.

O Santo António,  
É o rei dos animais.  
Afasta do demónio,  
E das tentações infernais

São Pedro é após o São João,  
Festejando com alegria.  
Na nossa nação,  
Há muita romaria.

por **Alcides Martins****CADA QUAL PARA O QUE NASCE**

Alguns nascem para ser pobres  
Outros para serem ricos  
Alguns para serem feios  
Outros para serem bonitos

Ser feio não é de feito  
E ser pobre também não  
Defeito é jurar falso  
É não ter bom coração

Alguns nascem para ser tristes  
Outros nascem para sorrir  
Na nossa sociedade  
Há quem nasceu para mentir

Mentira é palavra feia  
Que a sociedade tem  
Pois quem mente nunca acerta  
Já dizia a minha Mãe

Cada qual para o que nasce  
E para a que tem mais jeito  
O sapato do pé esquerdo  
Não serve no pé direito

por **Carolina Neves**  
- Troviscais - Ped. Grande**DEIXEM DE SERVTRAIDORES À FLORESTA**

Talvez não saibas o que me vai  
na alma, comoção, e dor no coração  
em ver por todo o país a floresta  
na maior parte feita em carvão

Povo vamos investigar pessoas ou  
Firmas que arrastam tal calamidade  
para que o governo os castigue  
sem dó nem piedade

Nós achamos que o ministério do  
ambiente deve identificar os incendiários,  
castigados, pôlos a fazer vários  
serviços pesados que tão precários

E, tu sabes bem que és um pecador  
provocando um incêndio  
a todos nós se agrava as economias  
e para o próprio Estado maior dispêndio.

Espero que esta minha poesia  
te sirva lição  
para que algum dia  
não sejas chamado à razão.

- António Conceição Francisco  
- Aldeia A. Aviz - 6.06.2007**E PORTUGAL???**

Somos um país livre e seguro!...  
Com saudade do passado  
Tristezas no presente  
E pesadelos com o futuro

Os dominadores deste povo  
Cada vês menos esperançado  
Retiram-nos tudo e nada dão  
A não ser um futuro desgraçado

Quem recorda o passado  
Por não gostar do presente  
Se exteriorizar seu pensamento  
É considerado delinquente

O poder instituído  
Até à data presente  
Destruiu-nos a esperança  
Mas vive à grande impunemente

Destruir nossos valores  
Que ficaram do passado  
Para engordar vencimentos  
A este poder instalado

Uma exemplaridade cívica  
A nível governamental  
É prática que eu não vislumbro  
No meu querido Portugal

Dizer que o 1º Ministro  
Nos leva para o cadafalso  
Dá direito a despedimento  
E é o mais suave percalço

Assim é nossa democracia  
Temos que comer e calar  
Já era assim que se fazia  
Na era de Salazar  
Mas deixou toneladas de ouro  
Para agora se esbanjar

- Adelino Fernandes  
- Troviscais -  
Ped. Grande - 05.06.2007

# restaurante PANORAMA

PANORAMATUR-RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.  
Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 \* 3260-427 FIGDOS VINHOS

estamos também em:

- ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

BAR DA PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO



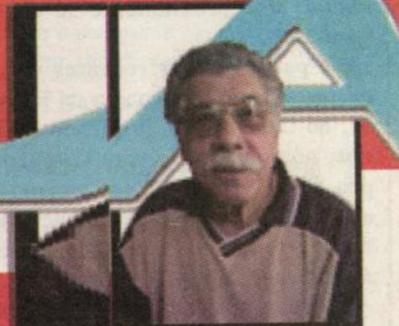
# RÁDIO TRIÂNGULO

99.0 FM



Tel.: 236 486 500  
Fax: 236 486 502

# CANTINHO DA ESQUERDA Kalidás Barreto



## A FLEXISSEGURANÇA

Estamos num País interessantíssimo onde em cada dia nos parece ir a caminho do século XIX sem revolução liberal, mas com o liberalismo mais retrógrado, impensável nas relações laborais da época.

Bastou falar-se em flexissegurança (equilíbrio acordado entre flexibilidade e segurança no trabalho) aplicado nos países nórdicos, onde há um modelo social e laboral com respeito mútuo e aceitável harmonia, para que uns outros senhores nacionais viessem a reclamar do governo a liberalização dos despedimentos, já! Querem tudo, horários com descanso cada vez menor, alteração do "estorvo", constitucional, etc. etc. etc!

São os maximalistas sábios cuja maioria são teóricos medíocres que não conhecem o sofrimento dos que trabalham, a odisseia de casais cujo dia a dia não tem horas que cheguem para acompanhar os filhos e acarinhar os pais, não tem ao fim do mês, ordenado para pagar os empréstimos que a banca tão "generosamente oferece", contraídos para legitimamente terem uma casa decente. Em resumo: não há pessoas, não há família; há números!

Esquecem o princípio de que "toda a pessoa, como membro da sociedade, tem direito à segurança social" e que "tem direito ao repouso e ao lazer, nomeadamente a uma limitação razoável da duração do período de trabalho e a férias periódicas".

São conquistas que fazem parte da lei e do modelo social europeu.

Os tempos são outros? Mas olhem que até o Papa Leão XIII já dizia em 1891 na encíclica "Rerum Novarum":

*O trabalho tem uma tal fecundidade e tal eficácia que se pode afirmar, sem receio de engano, que ele é a fonte única de onde procede a riqueza das nações. A equidade manda, pois, que o Estado se preocupe com os trabalhadores,*

*e proceda de modo que, de todos os bens que eles proporcionam à sociedade, lhes seja dada uma parte razoável e que possam viver à custa de menos privações.*

É óbvio que os tempos mudaram, a organização do trabalho tem que ter outras práticas e outras formas, sem deixar de possuir responsabilidade, dignidade, respeito pela pessoa e pelo equilíbrio da sua família; claro que também produtividade, flexibilidade no emprego com segurança; regras e salário digno.

Durante o mês de Junho passado esteve em Portugal um antigo Primeiro-Ministro Dinamarquês considerado o cérebro da Flexissegurança. Fez algumas declarações importantes que devem ser pensadas com sentido de responsabilidade, tendo em conta o Mundo Global onde nos inserimos.

Cinco ou seis anos é o prazo proposto por Poul Rasmussen para que Portugal encontre um esquema de flexibilidade e segurança aceite por sindicatos, empresas e Governo.

Advoga a necessidade "imperiosa" de mudar o funcionamento do sistema laboral sob pena de pôr em causa o próprio modelo social europeu. Caso o modelo seja implementado a nível europeu, na sequência do debate em curso na União Europeia, Poul Rasmussen acena com a criação de dez milhões de novos empregos.

Convencer os parceiros sociais a chegar a acordo quanto ao caminho a seguir o imprescindível para que Portugal mude a forma como patrões e trabalhadores se relacionam. "O meu melhor conselho é: traçar um caminho para os próximos cinco anos, definir um conjunto de princípios com os quais as pessoas se sintam confortáveis, e depois decidir medidas concretas", afirmou, numa conferência sobre flexissegurança promovida pela Unimagem. "Se não aceitarem esta combinação, um equilíbrio justo e consensual entre flexibilidade e segurança, podem dizer adeus ao modelo social europeu", disse.

Sob um cenário de globalização, Rasmussen recomendou: aos sin-

dicatos que admitam flexibilidade e pensem na qualificação como pedra-base; e às associações patronais que assegurem investimento de tal forma que a economia cresça suficiente para que o Governo dê a segurança necessária aos trabalhadores. "Não nos podemos dar ao luxo de deixar alguém pelo caminho", avisou.

Rasmussen disse ainda: Não é possível imaginar que, por algum milagre, amanhã, Portugal pode ser o estado europeu n.º 1 no que toca à flexissegurança. Portugal deve seguir um caminho para novos empregos, mais empregos, maior educação, melhor política social e flexissegurança. O futuro, para Portugal, é tomar as prioridades certas para o caminho para a flexissegurança.

E acrescenta: "seria sensato criar um novo entendimento com direitos deveres para todos os parceiros. Governo, empresas, sindicatos, instituições de educação devem estar juntas para criar uma estratégia comum para Portugal. Em muitos países, uma parte da sociedade só quer falar de flexibilidade e a outra parte só quer falar de segurança social, mas muito poucos falam sobre como combinar segurança social e flexibilidade."

É uma aposta no diálogo para bem de todos. Com a prudência e a consciência do Estado, patronato, trabalhadores e sindicatos que temos e da forma como a nossa sociedade funciona.

O Mundo Social e Económico já não é o do século XIX; nem as pessoas.

Apenas os princípios de justiça social que, infelizmente, nem sempre foram praticados.

É por isso que concordo com as palavras de Rasmussenem que vale apenas ter como base de trabalho.

E é por isso que é prudente a afirmação do ministro Vieira da Silva: "se fecharmos a porta a análise da adaptação em Portugal da flexissegurança, ela entrará, sem querermos, pela janela".

## DISCUSSÃO PÚBLICA/INTRIGAS PRIVADAS

A política é o que é; os

partidos são o que são e não vale apenas atirar pedras para o ar porque podem cair sobre o telhado de quem as atira.

A política é feita por pessoas e os partidos também; não há deuses!

É por isso que a intervenção cívica deve ser clara e viva e não uma prática de intriga "musguei-ra" nos corredores e de bajulice na frente.

E é por isso que lamentamos que chegue o som desafinado

dos que pela frente dão diplomáticos sorrisos e nos corredores vêm afirmando que já não há vacas sagradas na política.

Devo explicar que a vaca, na Índia antiga, era e é ainda, um animal respeitado por estar ao serviço dos outros.

Dava o trabalho na agricultura, o estrume, o leite e, finalmente, a carne.

A vaca não era propriamente adorada, mas respeitada pela

sua utilidade. Aliás, como também dizem os dicionários, "coisa de que se está sempre tirando proveito".

Já não há vacas sagradas, na realidade; mas há os que se acolheram à sua sombra e hoje adoram o bezerro de ouro!

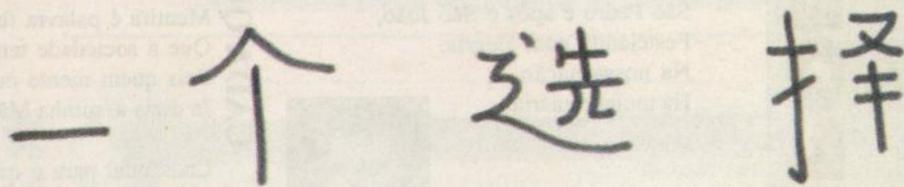
Li algures esta bela frase de autor anónimo: "Devido à velocidade da luz ser superior à do som, algumas pessoas parecem inteligentes até as ouvirmos".



instituto politécnico de leiria

## TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO

Português | Chinês  
Chinês | Português



Uma Boa Escolha!

Licenciatura criada pelo Instituto Politécnico de Leiria [IPL] em associação com o Instituto Politécnico de Macau [IPM]

1.º e 4.º anos em Leiria | 2.º e 3.º anos em Macau

\* As viagens, alojamento e alimentação dos estudantes em Macau são suportadas pelo IPL

www.ipleiria.pt | Linha Azul - 808 200 310